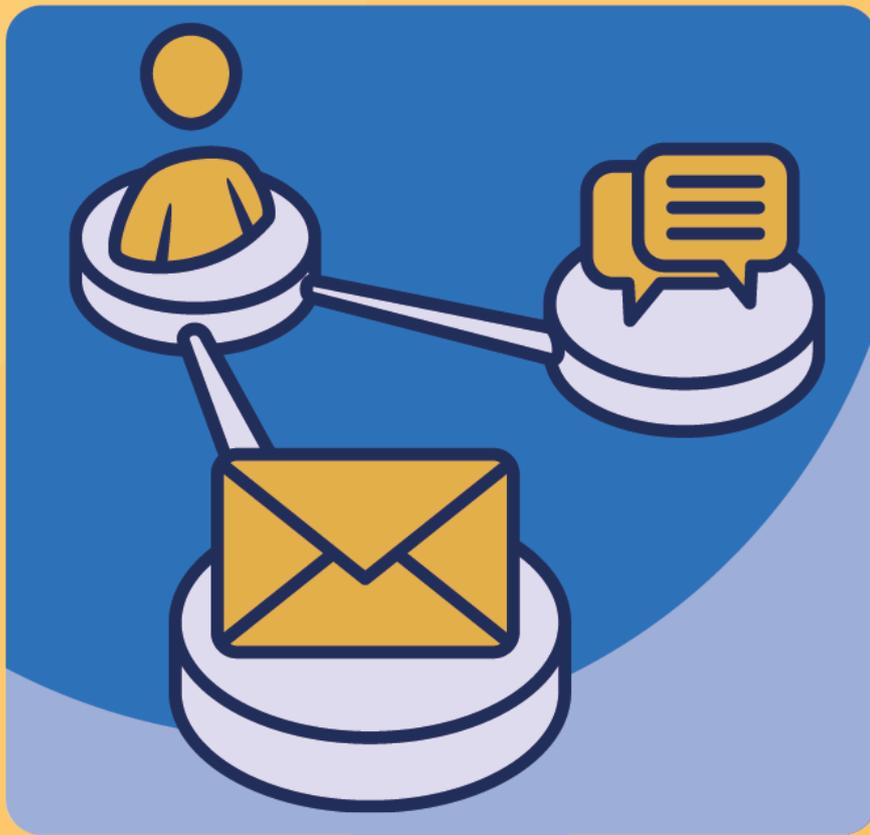


Produto A

Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB



PMSB
Rio Real | BA

TED n.º 951532/2023 - UNIVASF/DSR/SNSA/MCID

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é composto pelos seguintes produtos:

Produto A – Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB

Produto B – Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação

Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo

Produto D – Prognóstico do Saneamento Básico

Produto E – Programas, Projetos e Ações

Produto F – Indicadores de Desempenho

Produto G – Resumo Executivo

ÓRGÃOS FINANCIADORES

Ministério das Cidades – MCID

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA

EXECUÇÃO

Prefeitura Municipal de Rio Real – BA



APOIO

Projeto Plansanear

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e o Ministério das Cidades (MCID), através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), junto ao Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), celebraram o Termo de Execução Descentralizada (TED) n.º 951532/2023, denominado de Projeto Plansanear, que tem como objeto a capacitação e o apoio técnico à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) para 30 Municípios nos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia. A área de atuação abrange Municípios com população de até 50 mil habitantes, sendo contemplados 10 Municípios em cada Estado mencionado, selecionados através da Portaria MCID n.º 591, de 24 de junho de 2024, que estabeleceu procedimentos e critérios de elegibilidade e prioridade para a seleção dos beneficiados pelo Projeto.

O TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID, foi instituído como um Projeto de Extensão da UNIVASF, pertencente ao arcabouço do Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial (NIESAdt), possuindo sede em Petrolina/PE. Ressalta-se que a UNIVASF está presente em 3 Estados brasileiros: Bahia, Pernambuco e Piauí, com 7 *campi* instalados, com capacidade estrutural e intelectual para o desenvolvimento de projetos extensionistas e pesquisas na temática do saneamento básico.

O Plansanear conta com diversos profissionais com qualificações técnicas multidisciplinares e com capacitação para oferecer o apoio técnico na elaboração dos PMSBs, nos moldes do Termo de Referência (TR) para Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018), que inclui: prestar assistência técnica especializada (presencial e remota), aos Municípios; desenvolver estratégias de comunicação e mobilização social para sensibilizar a população sobre a importância do saneamento básico, bem como para o acompanhamento e a implementação das ações propostas nos PMSBs.

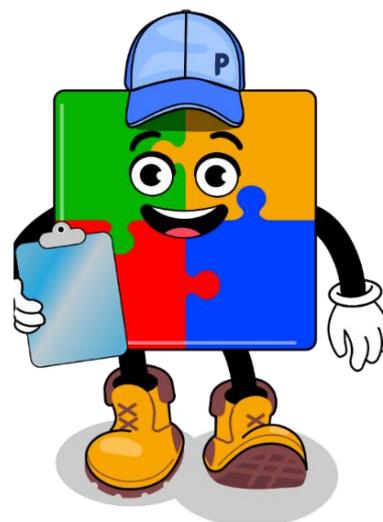
Para conferir identidade própria ao Plansanear, foi construído o logotipo do Projeto, concebido como peças de encaixe, simbolizando a integração dos quatro eixos fundamentais do saneamento básico: abastecimento de água; esgotamento sanitário; coleta e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana.



PLANSANEAR

Cada peça de encaixe representa um dos eixos, evidenciando a interdependência entre eles e a necessidade de um planejamento para garantir a eficiência e a sustentabilidade dos serviços. As cores vibrantes escolhidas refletem a vitalidade do Projeto e a importância de um ambiente saudável, enquanto o encaixe das peças também remete à colaboração entre os diferentes setores da sociedade, essenciais para a construção de soluções eficazes e adaptadas às realidades locais.

Com um visual inspirado no logotipo do Projeto, foi criado o mascote Zé Planinho para atuar como elemento estratégico de aproximação dos munícipes com as ações do Projeto Plansanear, facilitando o entendimento e a participação ativa no processo de elaboração do PMSB. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população, especialmente em pequenos Municípios, e estimular o senso de pertencimento dos munícipes ao Plansanear.



A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários será essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele, o Projeto se torna mais lúdico e acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas do PMSB.

Nesse sentido, para conferir suporte aos Municípios na elaboração dos PMSBs, apresenta-se abaixo a equipe de execução do Projeto Plansanear, assim como os representantes da Unidade Descentralizadora do TED, qual seja o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios, a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e o Ministério das Cidades (DSR/SNSA/MCID).

EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO PLANSANEAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenador Geral	
Anderson Miranda de Souza	Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, graduado em Zootecnia (UNIVASF), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF), Doutor em Zootecnia (UFBA) e Professor Adjunto da UNIVASF
Coordenadora Adjunta	
Jéssyka Maria Nunes Galvão	Graduada em Direito (UFPE), Pós-graduanda em Direito Constitucional, Mestra e Doutora em Direito Internacional (UFPE), Advogada e Professora Substituta da FACAPE
Coordenadora Executiva	
Sylvia Paes Farias de Omena	Graduada em Engenharia Civil (UFAL) e em Direito (FACAPE), Mestra em Engenharia Hidráulica e Saneamento (USP), Doutoranda em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), Advogada e Professora Adjunta da UNIVASF
Coordenador Administrativo	
Anderson Alessandro de Souza Queiroz	Graduado em Administração (UNIVASF), Especialista em Gestão Financeira e Mestrando em Administração Pública (UNIVASF)
Coordenadora de Mobilização e Participação Social	
Milenna Alves dos Santos	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciências Veterinárias (UNIVASF)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado de Pernambuco	
Alan Ricarte da Silva	Graduado em Engenharia Civil (UFPE) e MBA em Gestão de Projetos e Metodologias Ágeis

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro	
Andreza Carla Lopes André	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Pós-graduanda em Ciência de Dados, e Mestra em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia	
Carlos Laécio Evangelista Franca	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Especialista em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico, mestrando em Propriedade Intelectual e Transferência da Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenador Jurídico	
Bruno César Silva	Graduado em Direito (UNEB), Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), Doutor em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), TAE (UNIVASF), Advogado e Professor
Coordenadora de Comunicação	
Ellen Paula Coutinho Santana	Graduada em Direito (CEAP) e em Jornalismo (SEAMA)
Equipe Técnica	
Bianca Rodrigues Santos	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Bruna da Silva Souza	Graduada em Serviço Social (FACAPE) e Especialista em Instrumentalidade e Técnicas-operativas do Serviço Social
Caio Fellipe Rodrigues Teixeira	Graduado em Direito (UFCG)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
César Fernandes Aquino	Graduado em Agronomia (UFMG), Mestre em Produção Vegetal (UFMG), Doutor em Fitotecnia (UFV), Pós-doutorado em Agronomia (UFV) e Professor Adjunto da UFOB
Felipe dos Santos Alencar	Graduado em Zootecnia (IFCE), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutorando em Ciência Animal (UNIVASF)
Fernanda da Silva Macedo	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Havane Maria Bezerra de Melo	Graduada em Direito (UFPE) e em Artes Visuais (UNIP), Mestra em Comunicação (UNB), Doutora em Artes (UNB) e Professora Adjunta da UFOB
Iasmin de Souza Silva	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Jaime Nunes de Sousa Júnior	Graduando em Segurança Pública (Estácio)
João Pedro Silva Neto	Graduado em Engenharia Civil (UFPB), Professor Adjunto e Prefeito Universitário da UNIVASF
José Fernando Bibiano Melo	Graduação em Zootecnia (PUC-RS) e em Psicologia (UNIVASF), Especialista em Neuropsicopedagogia, Mestre em Zootecnia (UFSM), Doutor em Ciências Fisiológicas (UFSCAR) e Professor Adjunto da UNIVASF
Mariana Alves Andrade	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciência Animal (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Maria Isabel Pinheiro de Almeida	Graduanda em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Radyja Naely de Lima Souza	Técnica em Administração e Graduanda em Engenharia de Produção (Pitágoras)
Rodrigo de Oliveira Silva	Graduado em Zootecnia (UNIVASF) e mestrando em Ciências Animais (UNIVASF)
Tamires Tavares de Lima	Graduada em Direito (FACAPE), Pós-graduanda em Gestão de Processos e Projetos
Vitor Marcos Lima dos Santos	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Alunos de Graduação	
Adriana Carvalho Pires	Graduanda em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Ana Luiza Miranda Santos	Graduanda em Artes Visuais (UNIVASF)
Bruno Magno da Silva Carvalho	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Caline Márcia Moura Silva	Graduanda em Administração (UNIVASF)
Danielle Conceição Lino de Lima	Graduanda em Ciências Sociais (UNIVASF)
Eduardo da Silva Santos	Graduando em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Gabriel dos Santos Barros	Graduando em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Gabriela Nunes Lino	Graduanda em Gestão de Mídias Digitais (UNINTER)
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Hemelle Batista de Oliveira	Graduanda em Agronomia (UFOB)
Ianka Amando Matias	Graduanda em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Jhonata Vieira Rodrigues	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
João Samuel Cunha da Silva	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
João Victor Fagundes de Oliveira	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
Karollynny Vitória Gomes de Souza	Graduanda em Administração (UNIVASF)
Letícia Galvão de Andrade	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Técnica em Edificações
Luiz Vinícius Máximo Monteiro	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Marcos Antônio Gomes de Araújo	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Maria Eduarda Mariano Brito	Graduanda em Gestão do Agronegócio (Anhanguera)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Maria Luiza da Silva	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)
Matheus Mariano Avelino dos Santos	Graduando em Odontologia (Soberana)
Pedro Henrique Pereira de Aquino	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Pedro Henrique Rodrigues Dantas	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Thaís Nazário da Silva do Nascimento	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)

GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DAS CIDADES Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios	
Nome	Cargo
Américo Rios Moreira Filho	Coordenador da Coordenação de Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante – CTSE
Bruno Lopes de Assis	Engenheiro
Marcelo Chaves Moreira	Coordenador-Geral da Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante – CGGSE
Rosana Lima Viana	Engenheira

A Lei n.º 11.445/2007, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, Marco Legal do Saneamento Básico, regulamenta o saneamento básico no Brasil, definindo-o como o conjunto de serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de: a) abastecimento de água potável; b) esgotamento sanitário; c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e; d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas (Brasil, 2020).

Ainda nesse segmento, a Constituição Federal do Brasil, no art. 21º, XX, atribui à União a competência legislativa para a edição de normas gerais sobre saneamento básico (Brasil, 1988). Conforme os arts. 30º, I e 32º, §1, da Constituição, a competência legislativa sobre assuntos de interesse local, incluindo a temática do saneamento básico, é atribuída aos Municípios e ao Distrito Federal (Brasil, 1988). Ressalta-se que a Lei n.º 11.445/2007, no art. 8º, I, designa os Municípios e o Distrito Federal como titulares dos serviços públicos de saneamento, ressaltando o inciso II que a titularidade dos serviços públicos de saneamento básico é compartilhada entre o Estado e os Municípios, nos casos em que há instalações operacionais conjuntas em regiões metropolitanas, aglomerações urbanas ou microrregiões, criadas por lei complementar estadual (Brasil, 2007). Esse compartilhamento ocorre em situações de "interesse comum", ou seja, quando as ações de saneamento afetam mais de um Município e exigem coordenação entre diferentes esferas de governo.

Nesse sentido, conforme o art. 9º, I, da Lei n.º 11.445/2007, a elaboração do PMSB é de responsabilidade municipal, sendo este um instrumento de planejamento com metas de curto, médio e longo prazo bem definidas, cujo objetivo é a universalização do acesso aos serviços sanitários em um horizonte de 20 anos (Brasil, 2007). Ademais, os PMSBs devem ser revisados em intervalos não superiores a 10 anos (Brasil, 2020).

O PMSB deve contemplar todo o território municipal (áreas urbanas e rurais), incluindo os povos originários e as comunidades tradicionais – como indígenas, catingueiros, quilombolas, ribeirinhos, pescadores artesanais, dentre outros – oferecendo soluções adequadas às características socioculturais e ambientais específicas de cada localidade. Além disso, a elaboração do PMSB deve levar em consideração as metas de universalização do acesso aos serviços de saneamento, até o ano de 2033, visando atender 99% da população com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto (Brasil, 2014).

Diante disso, conforme estabelecido pelo TR, o processo de elaboração de um PMSB envolve a formulação e a consolidação de 7 produtos, nomeados de A a G. O **Produto A** tem como objetivo o conhecimento sobre o território do Município, a administração e a sociedade em geral, envolvendo para isso o mapeamento dos Setores de Mobilização (SM) e dos atores locais (associações comunitárias, conselhos municipais, Organizações Não Governamentais (ONGs), entre outros).

Além disso, nesse Produto há a proposição e a formalização – mediante Portaria do Poder Executivo Municipal – de um grupo de trabalho denominado de Comitê Executivo. Esse Comitê deve ser composto por equipe multidisciplinar de caráter técnico, visto que tem como responsabilidade a operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano.

Adicionalmente, será instituído, por meio de Decreto Municipal, um segundo grupo de trabalho denominado Comitê de Coordenação. Este deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, com a função de atuar como instância consultiva e deliberativa, assegurando a pluralidade nas discussões, a participação efetiva da população local e o controle social.

O **Produto B** apresenta as estratégias a serem adotadas para mobilização, participação social e comunicação, que deverão ser validadas em uma oficina com os Comitês, além de em um evento com os munícipes. Na sequência, o **Produto C** corresponde à elaboração do Diagnóstico Técnico-Participativo, apresentando uma perspectiva da situação atual dos serviços de saneamento básico no Município, fundamentada a partir do diálogo com a população e mapeamento técnico.

Em continuidade, o **Produto D** trata-se de um Prognóstico do saneamento básico do Município, com a definição de metas, objetivos e relatório de perspectivas técnicas concernente aos quatro eixos do saneamento. Já o **Produto E** diz respeito aos Programas, Projetos e Ações do PMSB a serem realizados, bem como a hierarquização das propostas e o cronograma de execução. Ainda, o **Produto F** trata da elaboração da proposta de Indicadores de Desempenho da execução do PMSB.

Por fim, tem-se o **Produto G**, que é a consolidação de todos os produtos, incorporando as contribuições discutidas em Audiência Pública, além da minuta do Projeto de Lei para a aprovação do Plano e o Resumo Executivo do PMSB.

Assim, o presente documento apresenta o **Produto A** do PMSB de Rio Real – BA, delineado em conformidade com o Termo de Referência para a Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo.	26
Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação.	31
Figura 3 – Divisão distrital do Município de Rio Real – BA segundo o IBGE (2022) com respectivas áreas urbanas e rurais.	45
Figura 4 – Divisão distrital do Município de Rio Real – BA segundo os munícipes com as respectivas áreas urbanas e rurais.	46
Figura 5 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para Rio Real – BA.....	48
Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em Rio Real – BA.	50

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Reunião de sensibilização remota com o Município de Rio Real – BA.....	33
Imagem 2 – Reunião presencial com o Comitê Executivo.....	37
Imagem 3 – Mapeamento dos atores sociais locais.....	38

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A.	22
Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo.	24
Quadro 3 – Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores do Município de Rio Real – BA.	26
Quadro 4 – Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais.....	28
Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais.	29
Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo.....	34
Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo.....	35
Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Rio Real – BA e respectivos critérios utilizados.....	37
Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação.	42
Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação.	43
Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Rio Real – BA.....	49
Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais.....	51
Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal dos SM.....	53
Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM.....	55
Quadro 15 – Conselhos Municipais de Rio Real – BA.....	57
Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM A (Sede Municipal).....	59
Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM B (Tanque do Marques).....	61
Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM C (Puba).....	62
Quadro 19 – Formas de organizações sociais existentes no SM D (Loreto).....	63

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CEALNOR	Centro Agroecológico do Litoral Norte
CEAP	Centro de Ensino Superior do Amapá
CGGSE	Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante
COOPEALNOR	Cooperativa Agropecuária do Litoral Norte da Bahia
CMMA	Conselho Municipal de Meio Ambiente
CTSE	Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante
DSR	Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios
EMBASA	Empresa Baiana de Águas e Saneamento
FACAPE	Faculdade de Petrolina
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.
MCID	Ministério das Cidades
NIESAdt	Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial
ONGs	Organizações Não Governamentais
PA	Projeto de Assentamento
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
PSF	Programa Saúde da Família
SEAMA	Sistema Estadual de Avaliação do Estado do Maranhão
SM	Setores de Mobilização
SNSA	Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
SUS	Sistema Único de Saúde
TAE	Técnico Administrativo em Educação
TED	Termo de Execução Descentralizada
TR	Termo de Referência
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco

UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UNB	Universidade de Brasília
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UNINTER	Centro Universitário Internacional
UNIP	Universidade Paulista
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB.....	19
1.1 Introdução	19
1.2 Justificativa.....	20
1.3 Objetivos	21
1.4 Metodologia	24
1.4.1 Formação do Comitê Executivo	24
1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais.....	28
1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação.....	30
1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização	32
1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Rio Real – BA.....	33
1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo	33
1.5.2 Mapeamento de Atores Locais	37
1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação.....	42
1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização	44
REFERÊNCIAS	65
APÊNDICES	66
APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO DE MAPEAMENTO DE ATORES SOCIAIS.....	67
APÊNDICE 2 – ATA DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE RIO REAL – BA.....	72
APÊNDICE 3 – LISTA DE PRESENÇA VIRTUAL DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE RIO REAL – BA.....	77
APÊNDICE 4 – ATA DA REUNIÃO TÉCNICA DO COMITÊ EXECUTIVO	79
APÊNDICE 5 – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO TÉCNICA COM O COMITÊ EXECUTIVO.....	84
APÊNDICE 6 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO A DO PMSB DE RIO REAL – BA.....	87
ANEXOS	90
ANEXO 1 – TERMO DE COMPROMISSO DO MUNICÍPIO DE RIO REAL – BA....	91
ANEXO 2 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO	95

1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB

O Produto A compreende as atividades iniciais de organização do Município para a elaboração do PMSB, com a formação e a nomeação do Comitê Executivo e a identificação e mobilização dos munícipes de diversos setores da sociedade para atuarem como atores-chave desse processo, garantindo que o PMSB seja plural, viável e eficaz. Além disso, também faz parte deste Produto a proposta para a formação do Comitê de Coordenação, o qual deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público para atuarem com atribuições de instância consultiva e deliberativa.

1.1 Introdução

Na construção do PMSB é vital promover a participação social, assegurando haja a percepção das necessidades e prioridades da população local, aumentando as chances de sucesso do processo de elaboração e, ainda, de implementação do Plano, com impactos positivos concretos na qualidade de vida dos munícipes. Ao traçar e adotar estratégias com essa finalidade, o Município demonstra seu compromisso com a gestão democrática e participativa.

O início da estruturação do PMSB se dá pela formação do Comitê Executivo. Essa figura de organização é fundamental para garantir a eficácia e a implementação do Plano, composto por profissionais qualificados e representantes de áreas técnicas e de entidades variadas, o Comitê visa enfrentar os desafios do processo de elaboração. A integração de conhecimentos técnicos e o compromisso com as necessidades da comunidade local são essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas que favoreçam a melhoria contínua dos serviços de saneamento, promovendo a qualidade de vida e a sustentabilidade para os munícipes.

Posteriormente, é formado o Comitê de Coordenação como instância consultiva e deliberativa. A diversidade na composição desse Comitê assegura uma visão mais abrangente, uma vez que atores sociais locais como lideranças comunitárias, dirigentes sindicais e líderes das demais organizações sociais podem contribuir incluindo a percepção popular sobre a prestação de serviços nos quatro componentes do saneamento.

Objetivando a construção de um Plano democrático e inclusivo, uma das atribuições do Comitê Executivo é a de mapear os atores locais. Esse mapeamento inclui a identificação das formas de organização social dos munícipes e as principais lideranças locais. A seleção desses atores deve levar em consideração critérios como capacidade de diálogo com a população e organização social em temáticas relacionadas ao saneamento.

Mapeados os atores sociais, há a divisão territorial municipal em Setores de Mobilização, correspondendo estes ao planejamento dos locais para receber os eventos participativos que ocorrerão no processo de elaboração do PMSB, sendo distribuídos de forma a garantir a efetiva participação da população das diversas localidades e dos segmentos sociais do Município.

1.2 Justificativa

O processo de elaboração de um PMSB é complexo e exige a participação ativa de diversos atores sociais. Nesse sentido, a criação do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação é essencial nesse processo.

O primeiro Comitê a ser criado é o de Execução, devendo ser composto por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, já que é de responsabilidade deste a execução de todas as atividades previstas no TR, bem como a elaboração de todos os produtos a serem entregues, submetendo-os à avaliação e à aprovação do Comitê de Coordenação.

Nesse cenário, cabe ao Comitê de Coordenação a avaliação e a deliberação dos produtos e das atividades desenvolvidos pelo Comitê Executivo. O Comitê de Coordenação deve ser plural, formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público. A participação de diversos atores sociais na elaboração do PMSB confere maior legitimidade ao Plano, uma vez que as decisões são tomadas de forma mais democrática e transparente, considerando as diferentes realidades e necessidades da população. Além disso, um ambiente de perspectivas diversificadas contribui para a identificação de soluções inovadoras e eficazes para os problemas existentes.

Em suma, os Comitês permitem a criação de um espaço de diálogo aberto entre os diferentes atores envolvidos, promovendo a integração de esforços em torno de um objetivo comum, que é a universalização do acesso aos serviços de saneamento no Município de Rio Real – BA.

Nesse sentido, a formação dos Comitês e as demais etapas que compõem o Produto A são essenciais para garantir a legitimidade, a eficiência e a efetividade do planejamento dos serviços de saneamento básico no Município. Segundo Mattos *et al.* (2019), a participação social é fundamental no processo de elaboração do PMSB. Envolver a comunidade permite a identificação mais precisa dos problemas e a construção de soluções assertivas, garantindo maior eficácia nas ações propostas. Para tanto, a criação de comitês específicos e a mobilização estimulam a adesão e o engajamento da população nas ações previstas na construção do PMSB.

A participação dos atores locais é indispensável em todas as etapas do processo de concepção do Plano, tornando-o mais democrático, integrando outras políticas públicas e fortalecendo o controle social. Assim, o mapeamento desses atores enriquece o diagnóstico, a proposição de soluções e a implementação das ações planejadas, possibilitando melhorias concretas na qualidade de vida da população (Brasil, 2013).

A integração de diversos órgãos da sociedade no planejamento do PMSB garante a abrangência e a efetividade das ações apresentadas. A colaboração entre as diferentes esferas, como as associações de moradores, grupos empresariais, instituições educacionais e movimentos sociais, assegura que o Plano reflita uma multiplicidade de perspectivas e necessidades (Brasil, 2018).

Segundo Rocha (2008), esses órgãos contribuem com conhecimentos específicos e experiências práticas que enriquecem o processo de elaboração das políticas públicas, promovendo soluções mais integradas e sustentáveis. Além disso, a inclusão de conselhos municipais e de entidades como o Poder Legislativo, Judiciário e demais instituições, fortalece o compromisso coletivo com o desenvolvimento e a implementação dessas ações. A sinergia entre esses atores facilita a mobilização social, a disseminação de informações e a qualificação da participação cidadã, garantindo que o Plano, além de atender às demandas locais, também seja amplamente legitimado e apoiado pela comunidade.

1.3 Objetivos

O presente instrumento tem como objetivo o planejamento inicial e a estruturação da governança participativa no processo de elaboração do PMSB do Município Rio Real – BA. Com o intuito de dar pluralidade e tornar o processo democrático, identificam-se os principais atores da sociedade civil organizada e do poder público. Como objetivos específicos, têm-se:

- Constituir o Comitê Executivo e propor a composição do Comitê de Coordenação;
- Mapear e identificar os principais atores sociais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB;
- Propor os SM para a realização dos Eventos Setoriais.

Assim, o Quadro 1 apresenta uma síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades desenvolvidas no Município de Rio Real – BA relativas ao Produto A.

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A.

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Sensibilizar os representantes municipais sobre a importância do saneamento básico para a saúde pública, meio ambiente e bem-estar da população	Realizar reunião remota com gestores municipais para sensibilização da importância do saneamento básico e da elaboração do PMSB	Promover o engajamento e a participação de gestores municipais na elaboração do PMSB	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • <i>Site</i> do Plansanear.
Constituir o Comitê Executivo	Realizar reunião remota para apoiar a formação do Comitê Executivo do PMSB	Promover a participação de gestores municipais, conselheiros e representantes técnicos dos prestadores dos serviços de saneamento no Município para a composição do Comitê Executivo	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Portaria publicada com a composição do Comitê Executivo; • <i>Site</i> do Plansanear.
Mapear e identificar os principais atores sociais locais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB	Realizar encontro com o Comitê Executivo para que estes indiquem possíveis líderes da sociedade que possam contribuir com a construção do PMSB	Promover ampla divulgação do processo de elaboração do PMSB e sensibilizar os munícipes quanto à importância da participação social em todas as etapas de elaboração do PMSB	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha dos atores locais mapeados; • Questionário de mapeamento dos atores locais; • <i>Site</i> do Plansanear.

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Instituir o Comitê de Coordenação	Chamar os atores sociais mapeados para constituir o Comitê de Coordenação	Promover a participação social de líderes comunitários e demais representantes de diferentes segmentos da sociedade em todo o processo de elaboração do PMSB	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação; • <i>Site</i> do Plansanear.
Propor possíveis SM para a realização dos Eventos Setoriais	Realizar a setorização municipal, levando em consideração os setores adotados pelo IBGE, de forma a assegurar a integração de toda a sociedade no processo de elaboração do PMSB	Setorizar o Município de forma que a sociedade possa ser mobilizada e integrada no processo de construção do PMSB	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • <i>Site</i> do Plansanear.

Fonte: PMSB de Rio Real – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.4 Metodologia

1.4.1 Formação do Comitê Executivo

O primeiro passo para a elaboração do PMSB é a constituição do Comitê Executivo, formado por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, por meio de Portaria do Poder Executivo Municipal.

É importante destacar que, considerando a rotatividade dos técnicos municipais comissionados, é sugerido ao Município uma composição de Comitê Executivo majoritariamente formada por servidores efetivos da Prefeitura, garantindo a fluidez na continuidade das atividades e o cumprimento dos prazos estabelecidos para a elaboração dos Produtos. Além destes, o Comitê Executivo deve ser composto por outros profissionais de assessoramento técnico. Tomando como base o TR (Brasil, 2018), o Quadro 2 contém a estrutura utilizada para a composição do referido Comitê.

Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo.

Função	Formação/Vínculo
Coordenador	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Engenheiro	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Profissional com formação em Ciências Sociais e Humanas, com destaque para Sociólogo, Pedagogo e Assistente Social	História, Geografia, Sociologia, Ciências Sociais, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Estagiário em Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária

Função	Formação/Vínculo
Estagiário em Sociologia, Pedagogia ou Ciências Humanas	História, Geografia, Sociologia, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Técnico em Informática	Técnico em Informática
Secretário	-
Técnicos que atuam como profissionais dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins	Secretaria de Obras, Serviços Públicos, Urbanismo, Saúde, de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, Assistência Social, Educação, entre outras
Representantes técnicos dos prestadores de serviços de saneamento básico	-
Conselheiros Municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas	-
Profissionais disponibilizados por órgãos da administração direta e indireta de outros entes da Federação	-

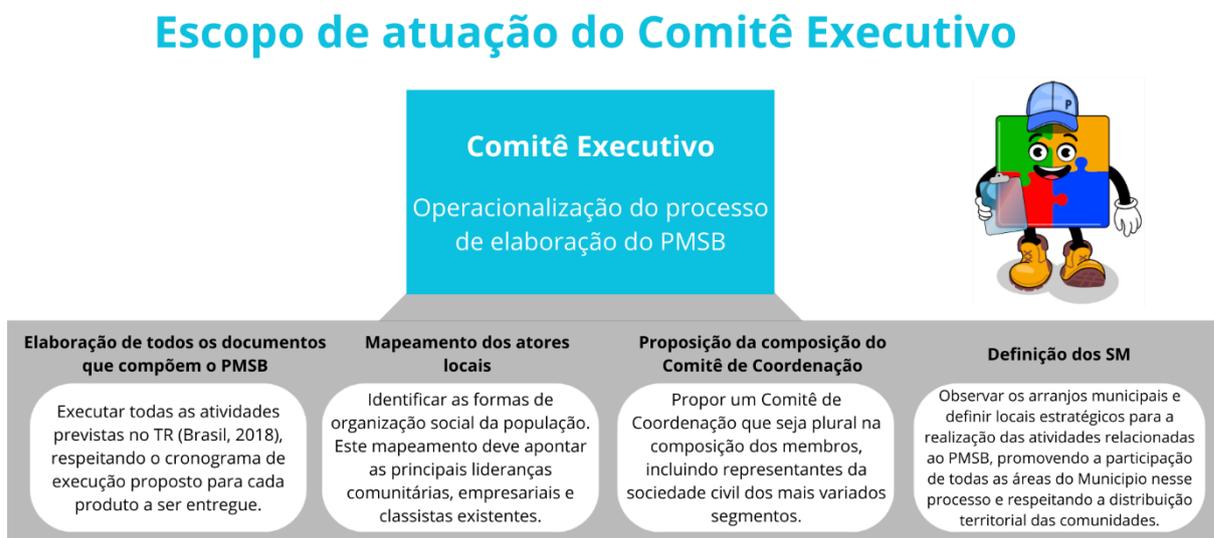
Fonte: PMSB de Rio Real – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, o Comitê Executivo é responsável pela elaboração e discussão de todos os documentos que integram o PMSB, além da organização da Estratégia Participativa e da coordenação geral do processo.

O Comitê Executivo contribui com expertise técnica, utilizando dados e análises específicas para informar e embasar as decisões a serem tomadas futuramente, facilitando a

integração do saneamento básico com outras políticas públicas já existentes no Município. As principais atribuições do Comitê Executivo podem ser observadas na Figura 1.

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo.



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Para a formação do referido Comitê, inicialmente é realizada uma reunião virtual com representantes municipais para sensibilizá-los acerca da importância do planejamento do saneamento básico para o Município e sua população, as atribuições do Município no processo de elaboração do PMSB e a necessidade de criação do Comitê Executivo para operacionalização de todo o processo. O Quadro 3 apresenta os principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais.

Quadro 3 – Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores do Município de Rio Real – BA.

Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais	
Nº	Descrição
1	Apresentação do Projeto Plansanear
2	Definição e importância do saneamento básico
3	Definição do PMSB, etapas de elaboração e produtos a serem entregues

Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais	
Nº	Descrição
4	Relevância da participação e controle social no processo de elaboração do PMSB
5	Atribuições e responsabilidades do Município e apoio do Projeto Plansanear
6	Assinatura do Termo de Compromisso firmado entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município
7	Criação de um grupo de trabalho de caráter técnico denominado Comitê Executivo, sua composição mínima e atribuições
8	Necessidade de elaboração e publicação de Portaria de Nomeação do Comitê Executivo
9	Identificação de um munícipe para atuar como Ponto Focal do Projeto, facilitando o apoio à elaboração do PMSB
10	Solicitação de agenda para visita <i>in loco</i> do Projeto no Município
11	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Rio Real – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Como encaminhamento dessa reunião consta a formação do Comitê Executivo e a assinatura do Termo de Compromisso, como objeto de formalização da parceria entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município (Anexo 1).

Após a reunião, é criado um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp) com os possíveis membros do Comitê Executivo e com alguns integrantes do Projeto Plansanear para facilitar a interlocução e dar celeridade à execução das próximas etapas do processo de elaboração do PMSB.

1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais

Mapear os atores locais é uma etapa essencial na elaboração de um PMSB verdadeiramente democrático e eficaz. Ao identificar e envolver lideranças comunitárias, agentes sociais e representantes de diversos segmentos da população, assegura-se que todas as vozes sejam ouvidas e que as necessidades específicas de todas as localidades sejam consideradas, levando em conta o princípio da horizontalidade. Este garante que as soluções propostas no PMSB não sejam impostas de forma hierárquica, mas sim que resultem de um diálogo constante e equitativo entre todos os atores envolvidos. Assim, esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, uma vez que estimula o diálogo e a tomada de decisão coletiva, considerando aspectos técnicos, mas valorizando também o conhecimento local.

Nesse contexto, cabe ao Comitê Executivo identificar os principais atores sociais do Município para definir a composição do chamado Comitê de Coordenação, que delibera e aprova os produtos elaborados. Para a formação do referido Comitê é realizada uma reunião presencial com o Comitê Executivo, cujos principais pontos de pauta encontram-se no Quadro 4.

Quadro 4 – Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais.

Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais	
Nº	Descrição
1	Apresentação do Projeto Plansanear
2	Definição e importância do saneamento básico
3	Definição do PMSB, etapas de elaboração e produtos a serem entregues
4	Relevância da participação e do controle social no processo de elaboração do PMSB
5	Atribuições e responsabilidades do Município e do Plansanear no processo de elaboração do PMSB
6	Consolidação e atribuições do Comitê Executivo

Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais	
Nº	Descrição
7	Publicação de Portaria de Nomeação do Comitê Executivo
8	Mapeamento de atores sociais locais para contribuição no processo de elaboração do PMSB
9	Criação de um grupo de trabalho de caráter social e participativo denominado Comitê de Coordenação e suas atribuições
10	Realização de setorização municipal de forma a contemplar toda a população na elaboração do PMSB
11	Necessidade de elaboração e publicação de Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação
12	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Rio Real – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Para a realização do mapeamento dos atores locais, é utilizada a metodologia denominada de “Mapa Interativo” (uma adaptação da metodologia do “Mapa Falante”), na qual é empregado um mapa com a indicação dos diferentes segmentos da sociedade, de forma que os membros do Comitê Executivo presentes na reunião sejam instigados a indicar possíveis representantes de cada um dos segmentos, a saber: Poder Executivo Municipal; Conselhos Municipais; segmentos organizados sociais; e sociedade civil. Além disso, para subsidiar tal mapeamento são apresentados e utilizados os critérios estabelecidos no Termo de Referência (Brasil, 2018), conforme o Quadro 5.

Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais.

Critérios utilizados para mapeamento de atores locais	
Critério	Descrição
Capacidade de diálogo	Habilidade para se comunicar efetivamente com a população
Organização social	Envolvimento em áreas relacionadas ao saneamento básico

Crêterios utilizados para mapeamento de atores locais	
Cr�terio	Descri�o
Infraestrutura e logística	Disponibilidade de recursos para apoiar eventos e atividades. Participa�o em mutirões, passeatas, encontros, gincanas e reuniões
Participa�o em conselhos	Envolvimento em Conselhos Municipais de políticas públicas
Tradi�es e costumes	Engajamento em datas festivas e tradi�es locais
Meios de informa�o	Uso de rádio, tv local, folhetos impressos, redes sociais etc
Potencializa�o	Capacidade de utilizar os meios de comunica�o para promover o PMSB
Influência nas políticas públicas	Capacidade em influenciar e moldar políticas públicas relacionadas ao saneamento

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Também   disponibilizado para o Comitê Executivo um formulário virtual, via Google Forms, para que sejam indicados, posteriormente, outros atores sociais não identificados durante a reunião (Apêndice 1).

O mapeamento realizado fornece uma base sólida para compreender as dinâmicas sociais e identificar os principais atores que podem contribuir para a elabora o e a implementa o do PMSB no Município. Além disso, promove uma ampla discussão sobre as estratégias para a cria o dos SM e a proposi o do Comitê de Coordena o.

  importante destacar que, além de gestores públicos, são também mapeados representantes da sociedade civil que, devido a sua influência local, desempenham um papel vital como articuladores e facilitadores na promo o e dissemina o de informa es. Esses membros são fundamentais para assegurar que as perspectivas e necessidades das comunidades sejam devidamente representadas e incorporadas no planejamento e na execu o das iniciativas de saneamento básico.

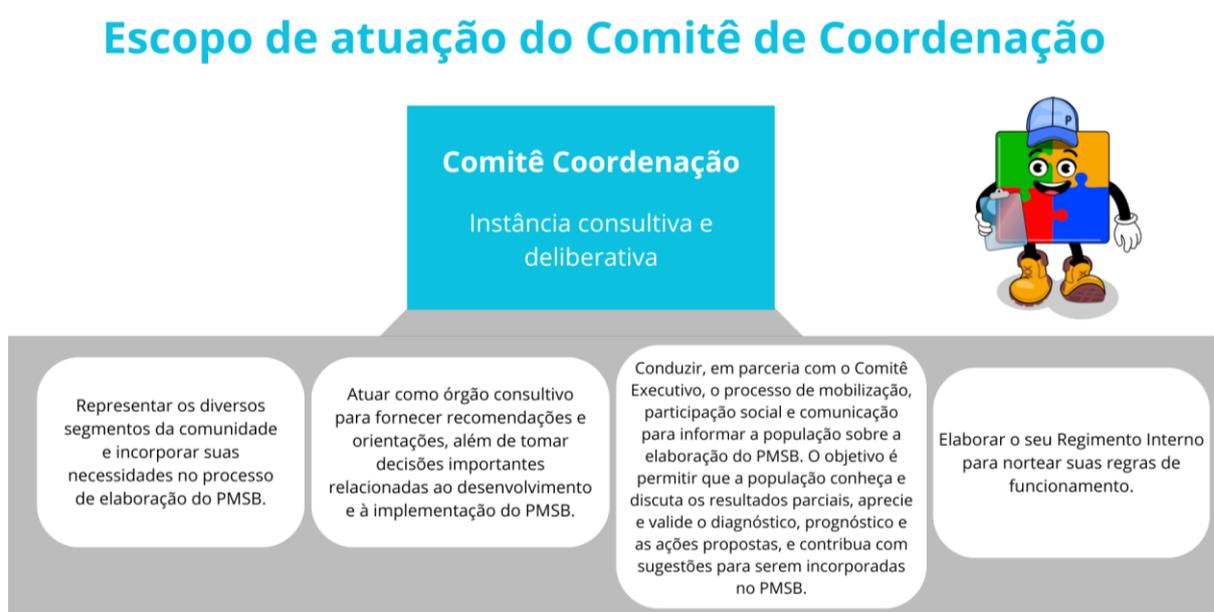
1.4.3 Proposta de composi o do Comitê de Coordena o

A partir do mapeamento dos atores sociais,   dado início ao processo de forma o do Comitê de Coordena o. Este Comitê desempenha um papel consultivo e deliberativo, sendo

composto por representantes tanto da sociedade civil quanto dos poderes públicos. É importante ressaltar que deve ser observada e garantida a participação equitativa de ambos os setores na composição do Comitê de Coordenação, para que estes definam em conjunto as diretrizes e participem do processo de elaboração do PMSB, de forma colaborativa e integrada.

Diferentemente do Comitê Executivo, a criação do Comitê de Coordenação traz a perspectiva do saber popular para fomentar as discussões acerca do Plano, promovendo uma abordagem mais plural e inclusiva. As principais atribuições desse Comitê são apresentadas na Figura 2.

Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação.



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Conforme mencionado anteriormente, o Comitê de Coordenação é constituído de modo a assegurar a paridade entre os representantes da sociedade civil organizada e do poder público. Além disso, deve ser observada também a não duplicidade de membros já presentes no Comitê de Execução, a fim de evitar possíveis conflitos de interesses.

Para formar o Comitê de Coordenação, a planilha de mapeamento de atores locais é utilizada como base. Assim, todos os atores sociais locais mapeados durante a reunião com o Comitê Executivo são contactados, mas somente aqueles que concordem em participar do Comitê de Coordenação recebem orientações gerais sobre suas atribuições no processo de elaboração do PMSB.

1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização

No processo de elaboração do PMSB é fundamental estimular a participação da sociedade como um todo, de forma a construir um Plano coerente e adequado à realidade local, considerando as particularidades associadas à prestação dos serviços de saneamento básico dentro das delimitações territoriais do Município.

Para isso, mapeiam-se os chamados Setores de Mobilização, que podem ser definidos como: "locais planejados para receber os eventos participativos do PMSB, sendo distribuídos pelo território do Município de forma a promover efetividade à presença da comunidade" (Brasil, 2018).

Assim, os SM são constituídos considerando fatores ambientais, características geográficas, densidade populacional, estrutura territorial, facilidade de acesso e infraestrutura local, existência de redes de comunicação, além de hábitos culturais e sociais existentes (Brasil, 2018).

A fim de garantir a Participação Social na elaboração do PMSB e promover o diálogo entre os diversos atores envolvidos, a equipe técnica de mobilização e participação social estabeleceu critérios para fundamentar a setorização dos Municípios, considerando experiências relevantes na temática, são eles:

- **Municípios de até 15.000 mil habitantes:** serão divididos em no mínimo 2 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com mais de 15.000 mil habitantes:** serão divididos em no mínimo, 4 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com comunidades tradicionais:** aqueles que abrigam povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, entre outros, poderão ter um número maior de setores, a ser definido em conjunto com o Comitê de Coordenação considerando as particularidades inerentes a cada Município;
- **Demais critérios:** a divisão em setores também levará em consideração a setorização utilizada nas políticas públicas do Município, os setores censitários e censo demográfico do IBGE, a malha setorial de cobertura do Programa Saúde da Família (PSF), a infraestrutura local, o acesso e a logística para a realização de eventos.

Os critérios apresentados são utilizados para a definição dos SM durante a primeira reunião com o Comitê Executivo. Para isso é realizada a exposição do mapa do Município e os

membros presentes são convidados a dividir o território em setores, de forma a contemplar e mobilizar toda a sociedade a participar do processo de elaboração do Plano.

1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Rio Real – BA

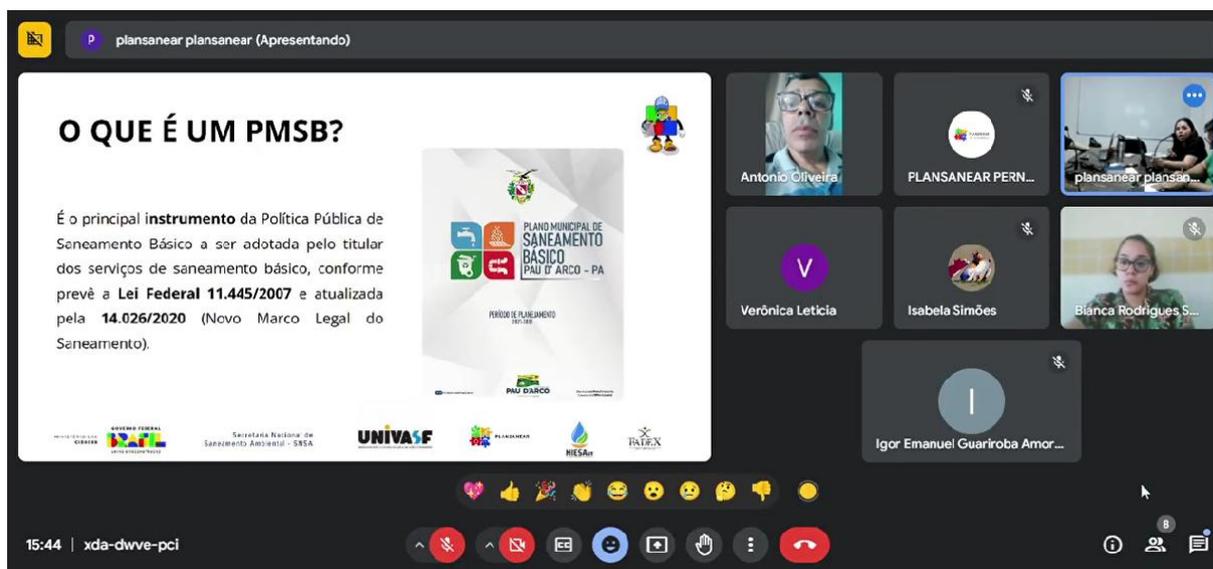
No contexto da caracterização social do Município de Rio Real – BA para a elaboração do Produto A do PMSB foram realizadas as seguintes etapas: nomeação do Comitê Executivo por meio de Portaria; o mapeamento dos atores locais; a proposta de composição do Comitê de Coordenação; e a setorização, as quais serão detalhadas a seguir.

1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo

Após o lançamento da Portaria MCID n.º 774/2024 com a designação dos Municípios a serem contemplados com a capacitação e o apoio técnico para a elaboração do PMSB pelo Projeto Plansanear, foi realizado o primeiro contato com os representantes de Rio Real – BA, através dos meios eletrônicos oficiais da Prefeitura Municipal para agendamento da primeira reunião remota.

A reunião ocorreu no dia 16 de agosto de 2024, momento em que houve a formalização do início dos trabalhos com a sensibilização do Município sobre a importância do saneamento básico, sua responsabilidade como titular da prestação dos serviços de saneamento básico, além do esclarecimento do papel de apoio do Projeto Plansanear no processo de elaboração do PMSB. A Imagem 1 apresenta o registro desse momento.

Imagem 1 – Reunião de sensibilização remota com o Município de Rio Real – BA.



Fonte: PMSB de Rio Real – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Além disso, na mesma reunião também foram apresentadas as atividades iniciais a serem desenvolvidas, incluindo a formação do Comitê Executivo, ficando acordado entre os presentes que este deveria ser formado após 8 dias úteis do encontro, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 2). O Apêndice 3 apresenta a lista de presença desse encontro.

O Comitê Executivo foi instituído por meio da Portaria n.º 460 (Anexo 2), publicada no Diário Oficial do Município de Rio Real – BA em 23 de outubro de 2024, sendo composto por equipe técnica multidisciplinar, incluindo técnicos e servidores que atuam nos órgãos e entidades municipais nas áreas de saneamento básico, especificamente da Secretaria de Agronegócio e Meio Ambiente e do Conselho Municipal de Meio Ambiente. Além disso, conta também com representantes técnicos da Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA) e da Secretaria de Urbanismo Municipal, prestadores dos serviços de saneamento básico no Município. Ainda, há membros da equipe de assessoramento técnico do Plansanear/UNIVASF compondo o Comitê Executivo. O engenheiro Carlos Laécio Evangelista Franca foi nomeado como Coordenador do Comitê Executivo. Assim, os Quadros 6 e 7 apresentam os membros, titulares e suplentes, do Comitê.

Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo.

Membros Titulares		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Andreza Carla Lopes André ³	Engenheira Agrícola e Ambiental/Coordenadora	Plansanear
Carlos Laécio Evangelista Franca ¹	Engenharia Agrícola e Ambiental /Coordenador	Plansanear
Alex dos Santos Rodrigues	Engenheiro Civil/Coordenador do Departamento de Engenharia	Prefeitura Municipal de Rio Real
Orlean dos Santos Almeida	Serviço Social/Assistente Social	Prefeitura Municipal de Rio Real
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansanear

Membros Titulares		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Danielle Conceição Lino de Lima	Estagiária de Ciências Sociais	Plansanear
Josean Azevedo dos Santos	Técnico em Informática	Prefeitura Municipal de Rio Real
Ricardo dos Santos Soares ²	Secretário Municipal de Urbanismo	Prefeitura Municipal de Rio Real
Manoel Antônio de Oliveira	Tecnólogo em Gestão Ambiental/Coordenador do Meio Ambiente	Prefeitura Municipal de Rio Real
Emerson Fonseca Macedo	Gerente comercial de contratualização	EMBASA
Poliana Simões dos Santos	Agente de Saúde/Conselho Municipal de Meio Ambiente-CMMA	Prefeitura Municipal de Rio Real
Sylvia Paes Farias de Omena	Engenheira Civil e Advogada/Coordenadora Executiva	Plansanear

1 – Coordenação.

2 – Secretaria.

3 – Suplente da Coordenação.

Fonte: PMSB de Rio Real – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo.

Membros Suplentes		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Amarildo Ferreira Velozo Júnior	Engenheiro Civil	Prefeitura Municipal de Rio Real

Membros Suplentes		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Sheila de Araújo Pereira	Serviço Social/Assistente Social	Prefeitura Municipal de Rio Real
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Estagiária de Engenharia Civil	Plansanear
João Samuel Cunha da Silva	Estagiário de Psicologia	Plansanear
Marcelo do Nascimento Lima	Digitador	Prefeitura Municipal de Rio Real
Fernando Adriano Braz ¹	Secretário de Agronegócio e Meio Ambiente	Prefeitura Municipal de Rio Real
Clênio Fonseca de Souza	Técnico	Prefeitura Municipal de Rio Real
Caio Vinicius de Araújo Ornellas	Gerente Local	EMBASA
Gerson de Souza Santos	Conselheiro de Meio Ambiente-CMMA	Prefeitura Municipal de Rio Real
César Fernandes Aquino	Engenheiro Agrônomo e Doutor em Fitotecnia/ Docente Magistério Superior	Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB

1 – Suplente da Secretaria.

Fonte: PMSB de Rio Real – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Para manter um contato mais próximo e rápido entre a equipe técnica do Projeto Plansanear e o Comitê Executivo do Município de Rio Real – BA, foi utilizada como estratégia a criação de um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp). Após a nomeação

do Comitê Executivo, foi agendada uma reunião *in loco* com os membros para o alinhamento das próximas atividades a serem realizadas.

1.5.2 Mapeamento de Atores Locais

Sendo o mapeamento dos atores locais uma das atribuições do Comitê Executivo, foi agendada uma visita *in loco* pelo Projeto Plansanear para auxiliar os membros do Comitê no mapeamento dos atores sociais do Município.

Assim, a primeira reunião presencial com o Comitê Executivo foi realizada no dia 09 de setembro de 2024, na Sede da Prefeitura do Município. A ata da reunião e a lista de presença constam nos Apêndices 4 e 5, respectivamente. A Imagem 2 apresenta o registro desse momento.

Imagem 2 – Reunião presencial com o Comitê Executivo.



Fonte: PMSB de Rio Real – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O mapeamento dos atores locais foi realizado utilizando uma metodologia denominada “Mapa Interativo” (uma adaptação da metodologia “Mapa Falante”). A Imagem 3 apresenta o registro desse momento.

Imagem 3 – Mapeamento dos atores sociais locais.



Fonte: PMSB de Rio Real – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, na reunião os atores sociais foram mapeados tendo em vista, ainda, a confecção de proposta de composição do Comitê de Coordenação, utilizando como base os critérios de escolha do Quadro 5. Dessa forma, os atores e os critérios de escolha utilizados no Município de Rio Real – BA estão dispostos no Quadro 8, apresentado a seguir.

Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Rio Real – BA e respectivos critérios utilizados.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Crítérios de escolha
Alex Pedreira da Paixão	Padre da Paróquia Nossa Senhora do Livramento	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Tradições e costumes.
Gerson de Sousa Santos	Conselheiro Municipal de Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Participação em Conselhos; • Organização social.
Alcione Alves dos Santos	Conselheiro Municipal de Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Participação em Conselhos; • Organização social.
Adelayder Santos Rodrigues	Conselheira Municipal de Educação	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Participação em Conselhos.
Lorena Pires de Oliveira	Diretora da Atenção à Saúde de Rio Real	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Meios de informação; • Organização social.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
Antônio Alves dos Santos	Prefeito Municipal de Rio Real	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Organização social; • Infraestrutura e logística; • Influência nas políticas públicas; • Meios de informação.
Cristiano José de Souza	Chefe do Setor de Limpeza Pública	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Meios de informação; • Organização social.
João Glicério de Souza	Representante da ONG Centro Agroecológico do Litoral Norte	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Infraestrutura e logística; • Influência nas políticas públicas.
Miguel Arcanjo Régis Rios	Membro da Associação Nova Esperança	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Infraestrutura e logística; • Influência nas políticas públicas; • Tradições e costumes.
Mateus Silva de Oliveira	Empresário de Usina Solar	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Infraestrutura e logística; • Potencialização.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
Márcio Roberto Braz	Vereador Municipal	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Organização social; • Infraestrutura e logística; • Influência nas políticas públicas; • Meios de informação.
Reginaldo Borges dos Santos	Membro da Associação Nova Esperança	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Infraestrutura e logística; • Influência nas políticas públicas; • Tradições e costumes.
Edson Batista dos Santos	Membro da Associação São Francisco de Assis	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Infraestrutura e logística; • Influência nas políticas públicas; • Tradições e costumes.
Paulo Rivelino Oliveira Carneiro	Empresário de Reciclagem de Resíduos Sólidos	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Infraestrutura e logística; • Organização social; • Potencialização; • Influência nas políticas públicas.
Daisy Cléssia Sipriano Alves	Conselheira do Conselho Municipal de Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Infraestrutura e logística; • Potencialização; • Organização social.
Wagner Messias Teles Santos	Conselheiro do Conselho Municipal de Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Infraestrutura e logística; • Potencialização; • Organização social.
Cristiano Bomfim Lima de Souza	Conselheiro do Conselho Municipal de Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Infraestrutura e logística; • Potencialização; • Organização social.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
Cosme do Nascimento Santos	Funcionário do Poder Legislativo/Empresário	<ul style="list-style-type: none"> • Potencialização; • Meios de informação.
Joilson José Fonseca Neto	Conselheiro do Conselho Municipal de Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Infraestrutura e logística; • Potencialização; • Organização social.
Rangel Ribeiro Rodrigues	Fiscal – SEMURB	<ul style="list-style-type: none"> • Potencialização; • Meios de informação.
Ecletiney Acácia Barbosa dos Santos Almeida	Secretaria Municipal de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Infraestrutura e logística; • Potencialização; • Organização social.
Danilo do Nascimento Valença	Professor da Secretaria Municipal de Educação	<ul style="list-style-type: none"> • Potencialização; • Meios de informação.
Adeyde dos Santos Rodrigues	Presidente do Conselho Municipal de Educação	<ul style="list-style-type: none"> • Potencialização; • Meios de informação.
Ligia Carmem Braz de Almeida	Coopealnor	<ul style="list-style-type: none"> • Potencialização; • Meios de informação.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
José Raimundo dos Santos	Assoc. Santa Rita	<ul style="list-style-type: none"> • Meios de informação; • Tradição e costumes; • Infraestrutura e logística; • Potencialização.
José Neri dos Santos	Assoc. Nova Esperança	<ul style="list-style-type: none"> • Meios de informação; • Tradição e costumes; • Infraestrutura e logística; • Potencialização.

Fonte: PMSB de Rio Real – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação

A proposta da constituição do Comitê de Coordenação foi estabelecida conforme o mapeamento dos atores locais realizado pelo Comitê Executivo, correspondendo os membros, titulares e suplentes, bem como suas respectivas representações aos apresentados nos Quadros 9 e 10.

Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação.

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Lorena Pires de Oliveira	Diretora de Atenção à Saúde
Fabiano Nonato Costa	Fiscal – SEAGRO
Danilo do Nascimento Valença	Professor da Secretaria Municipal de Educação
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Alcione Alves dos Santos	Conselheira do Conselho Municipal de Meio Ambiente
Daisy Cléssia Sipriano Alves	Conselheira do Conselho Municipal de Meio Ambiente
Joilson José Fonseca Neto	Conselheiro do Conselho Municipal de Meio Ambiente
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Cosme do Nascimento Santos	Funcionário do Poder Legislativo/Empresário
Márcio Roberto Braz	Vereador
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
Edson Batista dos Santos	Assoc. São Francisco de Assis
Alcilene Alves dos Santos	Assoc. Vila Nova

Fonte: PMSB de Rio Real – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação.

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Cristiano José de Souza	Chefe da Limpeza Pública – SEMURB
Ecletiney Acácia Barbosa dos Santos Almeida	Secretaria Municipal de Saúde
Rangel Ribeiro Rodrigues	Fiscal – SEMURB
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Wagner Messias Teles Santos	Conselheiro do Conselho Municipal de Meio Ambiente
Adeyde dos Santos Rodrigues	Presidente do Conselho Municipal de Educação
Cristiano Bomfim Lima de Souza	Conselheiro do Conselho Municipal de Meio Ambiente
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Ligia Carmem Braz de Almeida	Coopealnor
Mateus Silva de Oliveira	Empresário de Usina Solar
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
José Raimundo dos Santos	Assoc. Santa Rita
José Neri dos Santos	Assoc. Nova Esperança
Paulo Rivelino Oliveira Carneiro	Empresário de Reciclagem
João Glicério de Souza	CEALNOR – ONG
Miguel Arcanjo Regis Rios	Assoc. Da Lagoa de Baixo
Reginaldo Borges dos Santos	Assoc. Nova Esperança

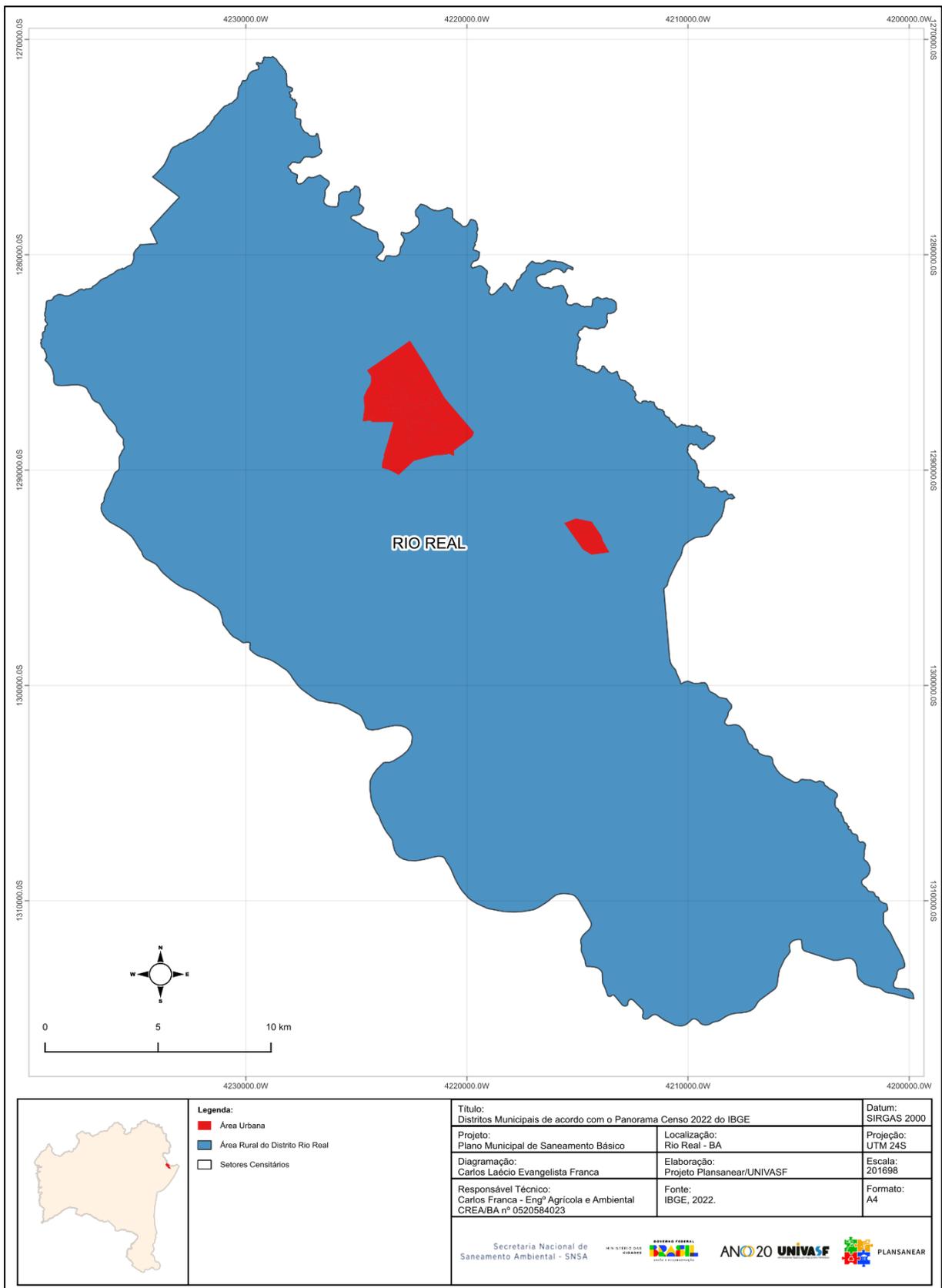
Fonte: PMSB de Rio Real – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização

Para que o planejamento tenha caráter técnico-participativo e retrate a realidade do Município, o TR atribui ao Comitê Executivo a definição dos SM. Assim, os setores foram estabelecidos também durante a primeira reunião técnica presencial realizada no dia 09 de setembro de 2024, na Sede da Prefeitura de Rio Real – BA, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 4). Os SM do Município foram definidos neste encontro que reuniu técnicos municipais e membros do Comitê Executivo, no qual foram delimitados os Setores de forma a contemplar o maior número de pessoas possível, proporcionando a mobilização e a participação social, fundamental para a elaboração de um Plano democrático e eficaz.

Inicialmente para a definição dos SM foi consultada a base de dados do Panorama do Censo 2022 (IBGE) com segmentação por distritos. Nesta consta o Município com apenas um Distrito: Rio Real, com área urbana e rural em cada um destes. A Figura 3 apresenta o mapa com essas informações.

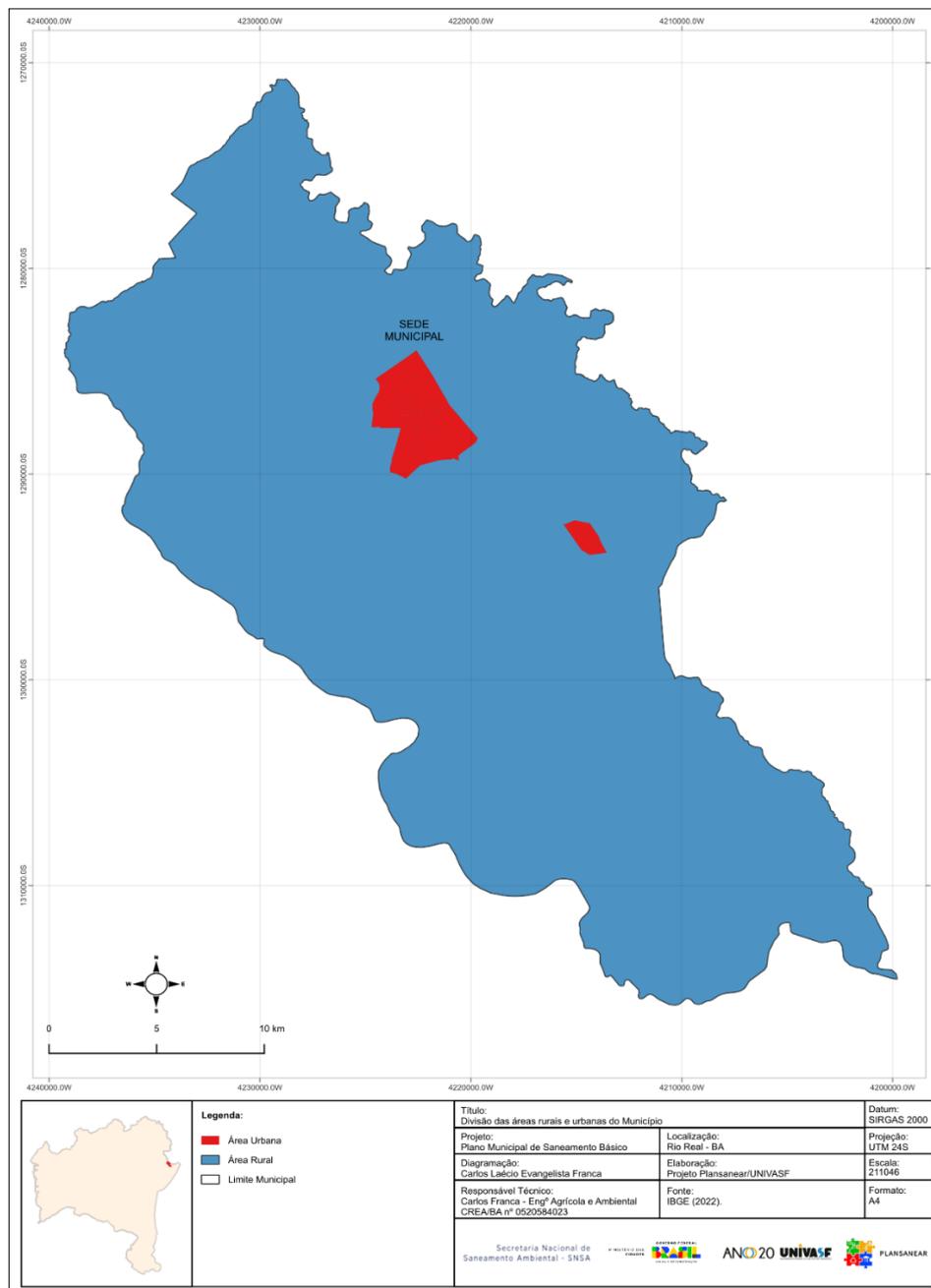
Figura 3 – Divisão distrital do Município de Rio Real – BA segundo o IBGE (2022) com respectivas áreas urbanas e rurais.



Fonte: PMSB de Rio Real – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Embora o IBGE seja amplamente reconhecido como uma fonte confiável de dados secundários em Planos de Saneamento, sua segmentação é realizada estritamente para fins estatísticos, devendo sempre ser confrontada com dados primário para maior precisão. Durante esse processo, constatou-se que a divisão do distrito realizada pelo IBGE não condiz com a realidade do Município de Rio Real – BA. A Figura 4 mostra o mapa de distritos municipais, conforme as informações obtidas *in loco*.

Figura 4 – Divisão distrital do Município de Rio Real – BA segundo os municípios com as respectivas áreas urbanas e rurais.

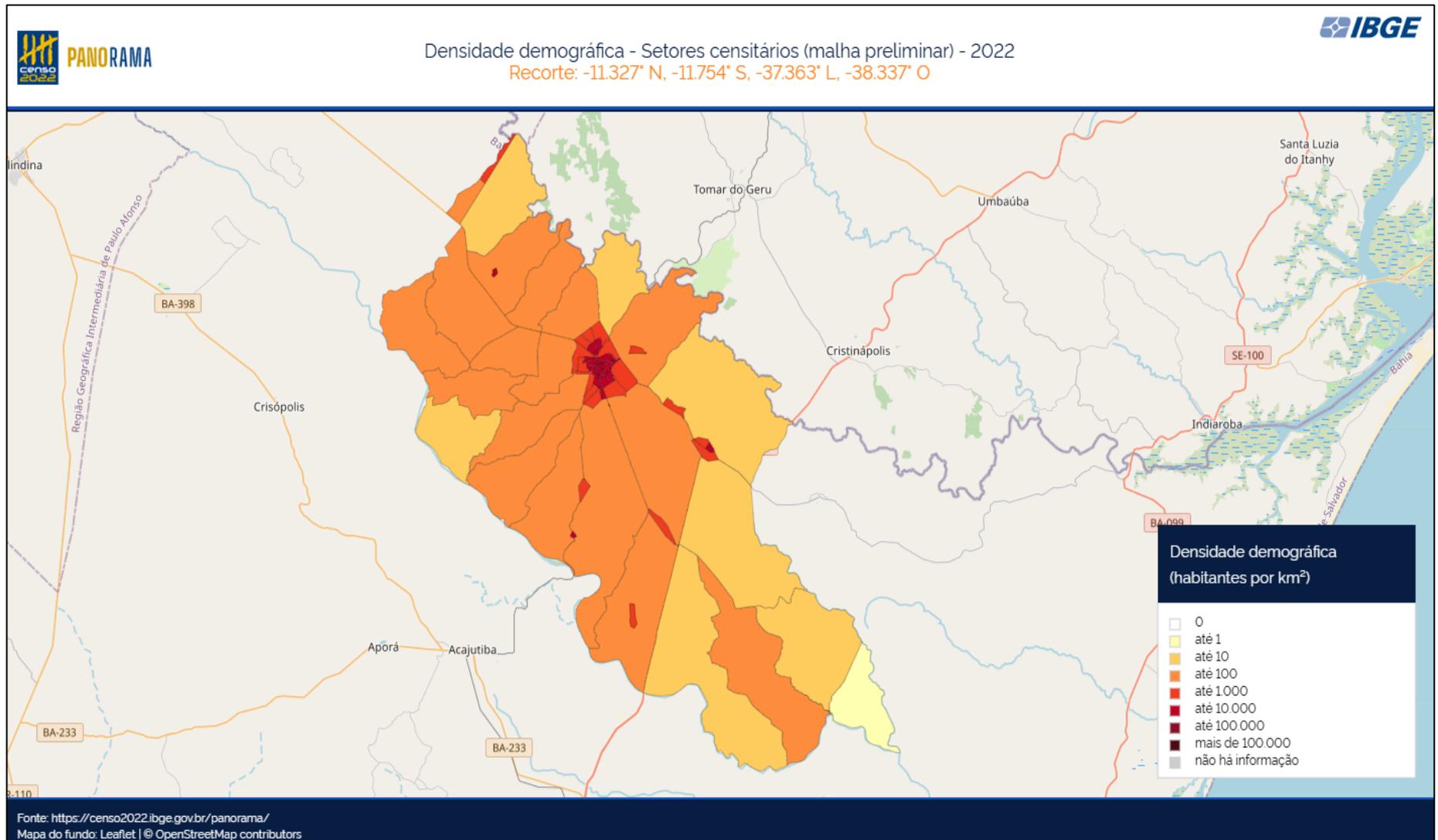


Fonte: PMSB de Rio Real – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, o processo de setorização teve como ponto de partida o mapa do Município com a projeção dos limites territoriais. Os SM do Município foram definidos de forma a contemplar o maior número de pessoas possível, proporcionando a mobilização e a participação social, fundamental para a elaboração de um Plano democrático e eficaz. Além disso, a divisão do território em SM buscou a maior coincidência possível com o mapeamento dos atores sociais anteriormente realizado (Quadro 8) e com o mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE levando, ainda, em consideração políticas públicas e de prestação dos serviços nas localidades. Também foram considerados os critérios estabelecidos pela equipe técnica do Projeto Plansanear, com base nas diretrizes estabelecidas no TR para elaboração de PMSB (Brasil, 2018).

A Figura 5 contém o mapa dos setores censitários e de densidade demográfica do IBGE para o Município de Rio Real – BA.

Figura 5 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para Rio Real – BA.



Fonte: IBGE (2022a).

Como observado no mapa apresentado anteriormente, há pontos com maior adensamento de habitantes, fato que, durante discussão do Comitê Executivo, levou à conclusão de que quatro SM seriam suficientes para contemplar e proporcionar a participação da sociedade na elaboração do PMSB. Assim, os quatro SM foram estabelecidos nos pontos com maior adensamento populacional. O Quadro 11 apresenta os três SM identificados no Município de Rio Real – BA.

Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Rio Real – BA.

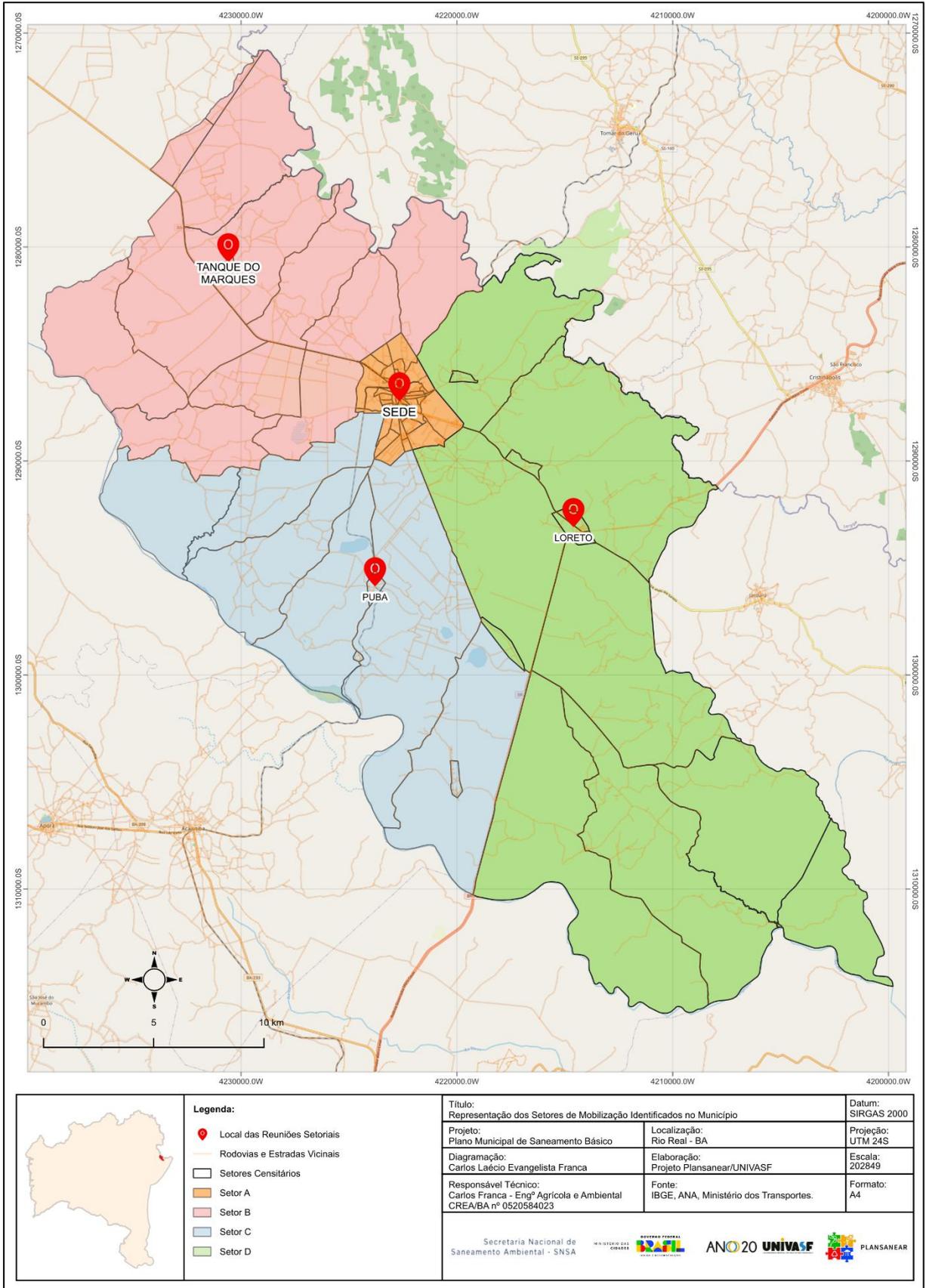
Setores de Mobilização Definidos no Município de Rio Real – BA	
SM	Comunidade/Localidade
A	Sede Municipal
B	Tanque do Marques
C	Puba
D	Loreto

Fonte: PMSB de Rio Real – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

De acordo com dados do IBGE (2022b), o Município de Rio Real, na Bahia, registra uma população de 206 pessoas que se autodeclararam indígenas. Contudo, não há informações detalhadas sobre a localização dessas pessoas. Em relação às comunidades quilombolas, o IBGE (2022b) aponta a presença de 02 indivíduos quilombolas no Município, enquanto a Fundação Cultural Palmares (2024) confirma o registro da comunidade certificada Mocambo do Rio Azul em Rio Real. Apesar disso, observa-se que o Município não apresenta um quantitativo significativo que justifique a setorização específica com base nos critérios de povos tradicionais, indígenas e quilombolas, conforme constatado em levantamentos locais e dados do IBGE (2022b).

Para melhor visualização dos SM apresentados foi construído o mapa do Município de Rio Real – BA com a setorização realizada – levando também em consideração os setores censitários do IBGE (2022b), estando este disposto na Figura 6.

Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em Rio Real – BA.



Fonte: PMSB de Rio Real – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O **SM A** (laranja), abrange a sede municipal de Rio Real e tem como local para realização dos Eventos Setoriais a Escola Municipal Djalma Farias De Oliveira. Esse setor foi indicado devido ao aglomerado de municípios na sede e à logística favorável para o deslocamento de algumas comunidades rurais mais próximas. Além disso, o local dispõe de boa infraestrutura para a realização dos eventos com capacidade para 300 pessoas e estrutura de banheiros, água potável e energia elétrica.

O **SM B** (rosa), abrange o povoado Tanque do Marques que proporcionam logística para o deslocamento das comunidades ao redor. O local destinado à realização das reuniões nesse setor é a Assoc. Comunitária Tanque Do Marques, com capacidade para 100 pessoas e estrutura de banheiros, água potável e energia elétrica.

O **SM C** (azul), abrange o Povoado Puba que proporcionam logística para o deslocamento das comunidades ao redor. O local destinado à realização das reuniões nesse setor é a Escola Municipal Antônio Ezequiel, com capacidade para 200 pessoas e estrutura de banheiros, água potável e energia elétrica.

Por fim, o **SM D** (verde) contempla o povoado Loreto, indicado devido à facilidade de deslocamento, já que diversas estradas vicinais atravessam o povoado. Os eventos nesse setor ocorrerão na Escola Municipal Josefa Dos Santos Alves, que tem capacidade para receber até 200 pessoas e dispõe de banheiro, água potável e energia elétrica.

De forma mais detalhada, o Quadro 12 apresenta os três SM identificados no Município, os locais para os eventos, capacidade e distância para a sede municipal.

Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais.

Infraestrutura para os Eventos Setoriais				
SM	Comunidade Localidade	Local dos Eventos Setoriais	Capacidade do local (pessoas)	Distância do local de eventos para a sede municipal (km)
A	Sede do Município	Escola Municipal Djalma Farias De Oliveira	300	-
B	Tanque do Marques	Associação Comunitária Tanque Do Marques	100	14
C	Puba	Escola Municipal Antônio Ezequiel	200	9

Infraestrutura para os Eventos Setoriais				
SM	Comunidade Localidade	Local dos Eventos Setoriais	Capacidade do local (pessoas)	Distância do local de eventos para a sede municipal (km)
D	Loreto	Escola Municipal Josefa Dos Santos Alves	200	10

Fonte: PMSB de Rio Real – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O Quadro 13 apresenta informações sobre os SM, tais como número de habitantes (IBGE, 2022) as principais lideranças identificadas e os pontos focais em cada um dos SM. Ressalta-se que o ponto focal diz respeito a uma liderança que contribuirá para a mobilização e participação social dentro do respectivo SM.

Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal dos SM.

Localidades, principais lideranças identificadas e ponto focal de cada um dos SM			
SM	Nº de habitantes (IBGE, 2022b)	Principais lideranças	Ponto focal
A (Sede)	23.146	Orlean dos Santos Almeida	Manoel Antônio de Oliveira
		Regane Mendes dos Santos	
		Fabiano Nonato Costa	
		Alcione Alves dos Santos	
		Edson Batista dos Santos	
		Cristiano José de Souza	
		Manoel Antônio de Oliveira	
		Rangel Ribeiro Rodrigues	
B (Tanque do Marques)	4.047	Evanilson José dos Santos	Evanilson José dos Santos
		Luiz Cesar Donato da Cruz	
		Aurélio Caetano de Souza	
		Gilmar Gonzaga dos Santos	
C (Puba)	3.351	Joselina Aureliana da Fonseca	Joselina Aureliana da Fonseca

Localidades, principais lideranças identificadas e ponto focal de cada um dos SM			
SM	Nº de habitantes (IBGE, 2022b)	Principais lideranças	Ponto focal
		Alcilene Alves dos Santos	
		Carlos Cardoso de Jesus	
		Sérgio Santos Souza	
		Francisco Alves de Oliveira	
D (Loreto)	4.818	Antônio Marcos Santana Santos	Antônio Marcos Santana Santos
		Miguel Arcanjo Régis Rios	
		Tadeu Silva de Carvalho	
		Carlos Cardoso de Jesus	
Total		35.362	

Fonte: PMSB de Rio Real – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O Quadro 14 por sua vez apresenta a lista de localidades presentes em cada um dos SM estabelecidos.

Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM.

Delimitação das localidades por SM			
SM A - Rio Real (Sede)			
Bairros			
Centro	Mucambo	Salgadeira	Brasília
Maré Mansa	Primavera	Carro Quebrado	Olhos D'água
Campão		Vila Rica	
SM B – Tanque do Marques			
Localidades			
Água Branca	Buril	Olho D'água De Cima	Sucupira
Baixa A Mangaba	Caraibas	Olhos D'água	Tanque Do Marques
Baixa De Areia	Estiva	Povoado Mombaça	Volca
Baixa Grande	Jemoapo	Saco Da Candeia	Selão
Brejo	Limeira	Salgado Grande	Macumba
Brejinho Dois			
SM C – Puba			
Localidades			
Areias	Mata Verde	Saco Do Meio	São Bento

Baixio	Monte Alegre	Saquinhos	São José
Brejinho	Palmeiras	Salgadinho	Teotônio
Engenho Velho	Puba	Santa Rita	Vila Nova
SM D – Loreto			
Localidades			
Alegre	Lagoa De Baixo	Mucambo	Queimada
Anjinhos	Mamonas	Mucambo De Baixo	Ribeiro
Bacias	Marimbondo	Mucambo De Cima	São Bento
Cana-Brava	Massaranduba	Mucambo Do Rio Azul	Povoado Anjos
Carangueijo	Mata Verde	Pindaba	Moreno
Estiva Grande			

Fonte: PMSB de Rio Real – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Ressalta-se que em Rio Real – BA não há Política ou Conselho Municipal de Saneamento Básico, sendo a atuação do Conselho de Meio Ambiente e Conselho de Saúde as mais representativas na área do saneamento. O Quadro 15 apresenta, então, os conselhos municipais identificados no Município de Rio Real – BA.

Quadro 15 – Conselhos Municipais de Rio Real – BA.

Conselhos Municipais	
Conselho	Atuação
Assistência Social	<ul style="list-style-type: none"> • Definir as prioridades da Política de Assistência Social; • Estabelecer as diretrizes do Plano Municipal de Assistência; • Aprovar a Política Municipal de Assistência Social; • Acompanhar a execução do Fundo Municipal de Assistência Social; • Convocar a Conferência Municipal de Assistência Social.
Direitos da Criança e Adolescente	<ul style="list-style-type: none"> • Formular a Política Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; • Deliberar na formulação das políticas sociais básicas de interesse da criança e do adolescente.
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilização e articulação na defesa dos princípios que fundamentam o SUS; • Aprovar diretrizes para as Conferências Municipais de Saúde; • Estabelecer estratégias e procedimentos de acompanhamento da gestão do SUS; • Fiscalizar o desenvolvimento das ações e dos serviços de saúde.
Segurança Alimentar e Nutricional	<ul style="list-style-type: none"> • Fiscalizar a aplicação dos recursos da alimentação escolar.

Educação	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento e controle social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação.
Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuição com o desenvolvimento e implementação de políticas públicas voltadas para a preservação e conservação do meio ambiente; • Fiscalização e monitoramento de atividades que possam impactar o meio ambiente e o cumprimento das leis ambientais; • Promoção de campanhas de conscientização e educação ambiental para a população; • Avaliação e aprovação de projetos e obras que possam ter impacto ambiental, garantindo que estejam de acordo com as regulamentações;

Fonte: PMSB de Rio Real – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Igualmente foram identificadas as formas de organização social nos SM A (Sede Municipal), B (Tanque do Marques), C (Puba) e D (Loreto), respectivamente, conforme os Quadros 16, 17, 18 e 19.

Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM A (Sede Municipal).

Organizações sociais identificadas no SM A (Sede Municipal)	
Sindicatos	Lideranças
Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Município de Rio Real Bahia	Ronaldo da Cruz Oliveira
Cooperativas	Lideranças
Cooperativa Agropecuária do Litoral Norte da Bahia	João Glicério de Souza
Cooperativa de Produtores de Mandioca, Coco e Seus Derivados	Luiz Cesar Donato da Cruz
Cooperativa dos Citricultores de Rio Real e Região Circunvizinhas	Iolando de Aguiar Santos
Cooperativa de Crédito Sicoob Norte Sul	Gabriel dos Santos Chagas
Outras organizações	Lideranças
Associação Comunitária Realense FM	Acassia Barbosa da Silva Costa
Associação de Desenvolvimento Municipal de Rio Real	Edval Nepomuceno Santana
Associação Comunitária Para O Desenvolvimento e Cidadania de Rio Real	Claudia Bonfim de Oliveira Cerqueira
Associação Beneficente Irineu Lino Antunes	Luiz Augusto dos Santos Azevedo

Centros Educacionais	
Centro Educacional Castelo Da Monica	Escola Municipal De 1º Grau Professor Edvaldo Machado Boaventura
Colégio Estadual Doutor Jose Carvalho Baptista	Escola Municipal Tiradentes
Creche Escola Betel De Rio Real	Escola Municipal De 1º Grau Ana Maria Baptista Lins
Creche Yeda Barradas Carneiro	Escola Municipal De 1º Grau Prof. Maria Jose Lima Silveira
Escola Municipal Antônia Amorim Fonseca	Escola Municipal Ney Braga
Escola Municipal Antônio Guimaraes De Carvalho	
Grupos religiosos	
Igreja Assembleia De Deus	Centro Espírita Allan Kardec
Igreja Batista	Igreja Batista Monte Sião
Igreja Batista A Glória De Deus	Igreja Nossa Senhora Do Livramento

Fonte: PMSB de Rio Real – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM B (Tanque do Marques).

Organizações sociais identificadas no SM B (Tanque do Marques)	
Cooperativas	Lideranças
Cooperativa de Produtores de Mandioca, Coco e Seus Derivados	Luiz Cesar Donato da Cruz
Outras organizações	Lideranças
Associação Comunitária do Povoado Água Branca	Aurélio Caetano de Souza
Associação Comunitária do Povoado Olhos D'Água	Gilmar Gonzaga dos Santos
Associação Comunitária do Saco da Candeia	Jacilene Guedes
Associação Comunitária do Salgado Grande	José Ângelo Matos
Associação Comunitária do Tanque do Marques	José de Souza Nascimento
Centros Educacionais	
Escola Municipal Josaphat Carlos Borges	Escola Municipal Raimundo Guimarães Do Nascimento
Grupos religiosos	
Igreja Presbiteriana Filadélfia	Igreja Assembleia De Deus Central Rio Real
Igreja Batista Gênesis	Igreja Evangélica Assembleia De Deus
Igreja Batista Betel	

Fonte: PMSB de Rio Real – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM C (Puba).

Organizações sociais identificadas no SM C (Puba)	
Outras organizações	Lideranças
Associação Comunitária do Pov. Brejinho	Jossineide
Associação Comunitária do Pov. Puba	Alcilene Alves dos Santos
Associação Comunitária do Pov. Mata Verde	Carlos Cardoso de Jesus
Associação Comunitária do Pov. Monte Alegre	Sérgio Santos Souza
Associação Comunitária do Pov. Santa Rita	Francisco Alves de Oliveira
Centros Educacionais	
Escola Municipal Recanto De Fada	Centro Educacional Moranguinho
Centro Educacional Castelo	Escola Municipal Rômulo Galvão
Centro Educacional Cosme E Damião	Colégio Estadual Genivaldo Fonseca Costa
Grupos religiosos	
1ª Igreja do Quadrangular Evangelho de Rio Real	Salão do Reino das Testemunhas de Jeová
Paróquia Nossa Senhora do Livramento	

Fonte: PMSB de Rio Real – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 19 – Formas de organizações sociais existentes no SM D (Loreto).

Organizações sociais identificadas no SM D (Loreto)	
Outras organizações	Lideranças
Associação Comunitária do Pov. Bacias	Francisco Alcântara
Associação Comunitária da Lagoa de Baixo	Miguel Arcanjo Regis Rios
Associação Comunitária do Pov. Massaranduba	Tadeu Silva de Carvalho
Associação Comunitária do Pov. Mata Verde	Carlos Cardoso de Jesus
Centros Educacionais	
Colégio Estadual Doutor Jose Carvalho Baptista	Colégio Djalma Farias de Oliveira
Grupos religiosos	
Igreja Adventista do Sétimo Dia	Assembleia De Deus Rebanho Do Senhor
Igreja Assembleia de Deus Ministério Missão	Congregação Cristã no Brasil
Igreja Em Rio Real	Igreja Evangélica Assembleia de Deus
Igreja Irmã Dulce	

Fonte: PMSB de Rio Real – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Vale ressaltar que, embora sediados no SM A (Sede de Rio Real), os sindicatos e cooperativas possuem atuação ativa nos demais SM.

Por fim, o presente Produto, denominado de Produto A do PMSB do Município Rio Real – BA foi aprovado pelo Comitê de Coordenação mediante Parecer de Aprovação de 22 de novembro de 2024 (Apêndice 6).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 ago. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Dispõe sobre o saneamento básico e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 8 jan. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm. Acesso em: 22 jul. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 14.026, de 15 de julho de 2020**. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/114026.htm. Acesso em: 04 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conselhos de saúde: a responsabilidade do controle social democrático do SUS**. 2. ed., 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília: Funasa, 2018.

BRASIL. Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Plansab – Plano Nacional de Saneamento Básico: mais saúde com qualidade de vida e cidadania**. Brasília: Ministério das Cidades, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE, 2022a). **Densidade demográfica – setores censitários** (malha preliminar). Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/mapas.html?tema=densidade_demografica&recorte=N6. Acesso em: 05 de set. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE, 2022b). **População de Rio Real - BA**. Censo Demográfico 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/rio-real/panorama>. Acesso em: 9 out. 2024.

MATTOS, J. S.; TESKE, F. F.; WARTCHOW, D. **A Importância da Mobilização Social no Plano de Saneamento Básico**. 46ª Assembleia Nacional da Assemae. Jaguá do Sul - SC, 2019.

ROCHA, K. J. **Ética e Cidadania no Setor Público**. Cuiabá: EdUFMT; Curitiba: UFPR, 2008.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO DE MAPEAMENTO DE ATORES SOCIAIS

FORMULÁRIO PARA GESTORES - MAPEAMENTO DE ATORES LOCAIS

Data: 14/10/2024	Entrevistado: MANOEL ANTÔNIO DE OLIVEIRA
Município: RIO REAL/BA	
Cargo: COORDENADOR DE MEIO AMBIENTE	
Telefone: (35) 99887-5435	
E-mail: antonio-ou@hotmail.com	
Quais são as vias de acesso ao seu município? Rodovia (X) Ferrovia () Hidrovia ()	
Quais municípios fazem divisas com o seu? JANDAÍRA, ESPANADA, ACAJUTIBA, CONDE, CRISÓPOLIS, ITAPICURU, O ESTADO DE SERGIPE	
Quantos habitantes existem em seu município? 35.362 - IBGE 2022	
Quantos residem na Área Rural? 37%	
O município possui Lei Orgânica?	(X) Sim () Não
O município possui Plano Diretor?	() Sim (X) Não
Existem distritos no município? (X) Sim () Não	
<p>↓ Se sim, quais seriam estes?</p> <p>POVADO LORETO</p>	
Há comunidades originais e tradicionais no município? () Sim (X) Não	
<p>↓ Caso positivo, liste-os.</p>	

40

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS CIDADES



PLANSANEAR

Representantes:	Contatos:
<p>Qual é a data de fundação da cidade? 01 DE JULHO DE 1880</p>	
<p>Quais as festividades existentes no Município? FESTA DE SANTO REIS - 06 DE JANEIRO SÃO JOÃO - 24 DE JUNHO CÍVICO - 07 DE SETEMBRO PADROEIRA NSA DO LIVRAMENTO - 08 DE SETEMBRO</p>	
<p>Quais são os veículos de comunicação existentes no município?</p> <p>() Jornal impresso () Tv local (X) Rádio comercial</p> <p>() Rádio Comunitária () Canais de televisão (X) Sites de notícias</p> <p>(X) Redes sociais locais</p>	
<p>Qual a forma mais utilizada de mobilização popular para reuniões e/ou eventos sociais?</p> <p>(X) Rádio comunitária. Qual? FRUTOS DO ESPÍRITO</p> <p>() Influenciadores digitais. Quais são?</p> <p>() Alto falante. Onde?</p> <p>(X) Cartaz/ panfleto. Onde colocar? NAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS</p> <p>(X) Carro de som. Quem? ADÃO (STEFANY)</p> <p>() Divulgação direta</p> <p>(X) Outros RÁDIO COMERCIAL - REAL FM</p>	

Quais são os locais normalmente utilizados para encontros de mobilização social?

Nome do Local: AUDITÓRIO DA ESCOLA MUN. DJALMA FARIA

Responsável: WENEIDE FONSECA

Função: DIRETORA

Tel.: (75) 99954-2456

e-mail:

Endereço: RUA DOMINGOS ROSA DE JESUS

Tipo de Local:

() Domicílio Auditório () Escolas

() Associações () Instituições religiosas () outros

Capacidade (quantidade de pessoas): 300 PESSOAS

Há iniciativas de educação em saneamento no município, como campanhas informativas, distribuição de folhetos ou atendimento direto à população?

Sim () Não

Existem iniciativas de educação ambiental no município, como projetos, campanhas, palestras?

Sim () Não

Quais são as associações civis organizadas presentes no município?

Representantes: EDSON Contato (75) 993162-7938

Associações civis organizadas ~~ASSOC. SÃO FRANCISCO~~ - ASSOC. SÃO FRANCISCO

Associações culturais ()

Movimentos Sociais ()

Comitês ()

Cooperativas COOPEALNOR

ONGs CEALNOR

Sindicatos SINTESP, SINDICATO RURAL

Consórcio CDS - TLNAB

Conselhos EMMA, SAÚDE

<p>Alguma liderança comunitária? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>✚ Se sim, liste as lideranças existentes: Representantes: <i>EDSON BATISTA</i> Contato: <i>(75) 99162-7938</i></p>
<p>Qual é a empresa responsável pelo abastecimento de água e pelo serviço de esgotamento sanitário na cidade? <i>EMBASA - EMPRESA BAIANA DE ÁGUA E SANEAMENTO</i></p>
<p>Qual é a empresa responsável pela coleta de lixo na cidade? <i>PREFEITURA MUNICIPAL</i></p>

x Manoel Antônio de Oliveira

**APÊNDICE 2 – ATA DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES
DO MUNICÍPIO DE RIO REAL – BA**

**ATA DA REUNIÃO DO ENCONTRO DE SENSIBILIZAÇÃO
COM O MUNICÍPIO DE RIO REAL – BA**

ASSUNTO	Reunião com Gestores Municipais para desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) dos municípios de Rio Real - BA .		
DATA	16 de Agosto de 2024		
LOCAL	Sede Plansanear (virtual)		
HORÁRIO DE INÍCIO	15h30	HORÁRIO DE TÉRMINO	16h10

PRESENTES		
Nome	Representação	Telefone
Carlos Laécio Evangelista Franca	Plansanear	(74) 9 9805-6128
Bruna da Silva Souza	Plansanear	(87) 9 9668-9927
Igor Emanuel	Plansanear	(74) 9 8826-6978
Bianca Rodrigues Santos	Plansanear	(87) 9 9163-8415
Verônica Letícia	Prefeitura Municipal de Nova Itarana - BA	-
Isabela Simões	Prefeitura Municipal de Nova Itarana - BA	-
Manoel Antônio	Prefeitura Municipal de Nova Itarana - BA	-

OBJETIVO
Apresentar o Projeto Plansanear e detalhar as etapas e metodologias que serão utilizadas na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

PRINCIPAIS PONTOS DISCUTIDOS
No dia 16 de agosto de 2024, ocorreu uma reunião para apresentação do projeto Plansanear e sensibilização dos gestores municipais quanto à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). A reunião ocorreu de forma remota e contou com a presença de integrantes do projeto Plansanear e representantes do município de Rio Real (BA). A

reunião teve início às 15h30 com boas-vindas ao município contemplado com o projeto, conforme a Portaria MCID nº 774, de 29 de julho de 2024. Em seguida, a equipe do Plansanear foi apresentada e foi feito um agradecimento inicial pela disponibilidade de todos os presentes. Após esse momento, foi perguntado aos participantes da reunião se poderia ser gravada, ao que todos aceitaram. Em seguida, foi realizada uma apresentação geral do projeto Plansanear, a estrutura organizacional, a localização da sede do Plansanear (deixando claro para os representantes de Rio Real que as portas estarão abertas para recebê-los em caso de visitas e dúvidas que surgirem), sobre o que é um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e explicou-se a importância do PMSB (deixando claro que, a partir do ano de 2025, o município só conseguirá recursos do governo federal se possuir um PMSB). Dando seguimento à reunião, foram apresentadas, com maiores detalhes, cada uma das etapas de elaboração do PMSB e como estas serão desenvolvidas, destacando ainda as atribuições e responsabilidades dos Municípios, Comitês e Comunidades para a construção de um PMSB, ressaltando o protagonismo do município em todo o processo e a importância da participação e controle social. Nesse contexto, foram apresentadas também as atribuições e responsabilidades do projeto Plansanear no processo de apoio à formulação do PMSB, destacando o plano de mobilização social, suas atividades e ações previstas para serem realizadas no município. Em seguida, partindo do cronograma de execução proposto, as etapas de formulação dos comitês de execução (ênfatisando que devem ser nomeados atores locais por meio de decreto ou portaria no município) e de coordenação foram apresentadas como etapas iniciais do projeto. Dito isto, para a formação do Comitê Executivo, o projeto Plansanear sugeriu que este seja formado por cinco integrantes, de preferência servidores municipais efetivos de Secretarias relacionadas à pauta do saneamento básico, tais como a Secretaria de Infraestrutura, Saúde, Educação, Meio Ambiente, entre outras, além de assistente social e representantes do poder Legislativo. Em seguida, a equipe do Plansanear apresentou como demanda o apoio dos representantes municipais presentes na identificação de possíveis atores sociais locais, além de um técnico social do município para atuar como agente colaborador e intermediário do projeto dentro do município. Ainda na reunião, Manoel Antônio, Coordenador de Meio Ambiente da SEAGRO, pediu para que fossem enviados os materiais que vão ser utilizados para elaboração do PMSB. Ele comentou que faz parte do Conselho da Cidade, destacou também que em Rio Real foi finalizado o Plano de Resíduos Sólidos, baseado na Lei 12.305/2010, e foi criado para isso um comitê gestor, envolvendo o Conselho Municipal de Meio Ambiente, Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos, Secretaria de Saúde, Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, e Assistência Social. Comentou também sobre a possibilidade do envolvimento da concessionária EMBASA, que lida diretamente com o abastecimento de água e do esgotamento sanitário. Em suas últimas palavras, ele disse que já possuía um Plano de Mobilização que pode ser aproveitado e que tem boa parte do diagnóstico digitalizado, o que será de grande proveito para o desenvolvimento do PMSB. Por fim, foi solicitada uma agenda em comum com cada município para realização de visita in loco para mapeamento do território e diálogo sobre as ações previstas na meta dois do Projeto. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos.

ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL
-----------------	-------------

Analisar/Mapear Corpo Técnico para indicação de profissionais a fim de compor o Comitê Executivo e representante.	Município de Rio Real -BA
Designar um representante para atuar como ponto focal no município.	Município de Rio Real -BA
Assinar o Termo de Compromisso, como objeto de formalização da parceria entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município de Rio Real.	Município de Rio Real -BA

ASSINATURA

Documento assinado digitalmente
 **CARLOS LAECIO EVANGELISTA FRANCA**
Data: 14/10/2024 15:05:21-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTERIO DAS
CIDADES

UNIAO E RECONSTRUCAO

ANO 20

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

 PLANSANEAR

**APÊNDICE 3 – LISTA DE PRESENÇA VIRTUAL DA REUNIÃO DE
SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE RIO REAL – BA**



Lista de Presença- 1º Reunião Virtual De Sensibilização De Representantes do Município de Rio Real-BA

Este formulário tem como objetivo registrar a presença no 1º Encontro de Sensibilização com Representantes do município de Rio Real-BA, realizado online. Agradecemos sua participação neste importante momento de diálogo e construção de políticas públicas para o município!

Nome	Contato	Cargo/Instituição
Isabela Simões do Nascimento	(79) 998138542	Advogada/ Secretaria Municipal de Agronegócio e Meio Ambiente de Rio Real-BA
Veronica Letícia	(75) 999224842	Coordenadora do agronegócio/Secretaria Municipal de Agronegócio e Meio Ambiente de Rio Real-BA
Manoel Antônio	(75) 998875435	Coordenador meio ambiente/Secretaria Municipal de Agronegócio e Meio Ambiente de Rio Real-BA

<https://forms.gle/1ZfBJwHPrNE1K3TQZ>

APÊNDICE 4 – ATA DA REUNIÃO TÉCNICA DO COMITÊ EXECUTIVO

ATA DA REUNIÃO TÉCNICA COM O COMITÊ EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DE RIO REAL – BA

ASSUNTO	Reunião Técnica com o Comitê Executivo do município de Rio Real-BA para o desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)		
DATA	09 de Setembro de 2024		
LOCAL	Sede da Prefeitura de Rio Real-BA		
HORÁRIO DE INÍCIO	09h07	HORÁRIO DE TÉRMINO	11h56

PRESENTES		
Nome	Representação	Telefone
Andreza Carla Lopes André	Plansanear	(74) 9 8818-4261
Milenna Alves dos Santos	Plansanear	(87) 9 9962-2214
Carlos Laécio Evangelista Franca	Plansanear	(74) 9 9805-6128
Antônio Manoel	Comitê Executivo do Município de Rio Real-BA	(75)9 9887-5435
Antônio Alves dos Santos	Prefeito Municipal	(75) 9 99725770
Clesio Fonseca de Souza	Comitê Executivo do Município de Rio Real-BA	(75) 9 9993-0075
Gerson de Souza Santos	Comitê Executivo do Município de Rio Real-BA	(75) 9 9906-9740
Jailson José S. Neto	Comitê Executivo do Município de Rio Real-BA	(75) 9 9936-8169
Ricardo Souza	Comitê Executivo do Município de Rio Real-BA	(71)9 9967-4832
Amarildo Ferreira Velozo Junior	Comitê Executivo do Município de Rio Real-BA	(75)9 9929-0850
Poliana Simões dos Santos	Comitê Executivo do Município de Rio Real-BA	(75)9 9902-7371

OBJETIVO
Consolidação do Comitê Executivo, Mapeamento dos Atores Locais e Setorização do município para Condução das atividades relativas ao PMSB de Rio Real-BA

PRINCIPAIS PONTOS DISCUTIDOS

No dia nove de setembro de 2024 ocorreu a primeira reunião presencial do Projeto Plansanear com gestores do município de Rio Real-BA para consolidação do Comitê Executivo e apresentação das próximas etapas a serem executadas para elaboração do PMSB. A reunião ocorreu na sede da Prefeitura de Rio Real-BA e contou com a presença de integrantes do projeto Plansanear, representantes Municipais e membros do Comitê Executivo. A reunião teve início às nove horas e sete minutos com o Sr. Manoel Antônio, representante municipal, lotado na Secretaria de Agricultura, fazendo um agradecimento inicial e apresentando de forma geral a motivação da reunião para os demais munícipes presentes. Além disso, na mesma oportunidade ele citou ter conhecimento das etapas que compõem a elaboração de um PMSB, inclusive já tendo iniciado, por conta própria, a elaboração de produtos iniciais de um Plano de Saneamento para o Município de Rio Real no ano de 2017, no entanto, por falta de recursos, o Plano foi interrompido ainda nos Produtos A e B. Nesse momento, ficou acordado que após a apresentação da equipe do Projeto Plansanear, o Sr. Manoel Antônio apresentaria e disponibilizaria esse documento para a equipe do Projeto. Após isso, o Prefeito Municipal, Sr. Antônio Alves expôs a satisfação e a importância de receber o Projeto no Município para apoio à elaboração do PMSB, ressaltando a importância do saneamento básico para a saúde, meio ambiente, economia e bem-estar da população. Em seguida, o Coordenador de Campo, o Sr. Carlos Laécio fez um agradecimento inicial à disponibilidade e engajamento do Município com o projeto e apresentou a equipe do Plansanear presente na reunião, passando a palavra para a Coordenadora de Mobilização e Participação Social do Projeto Plansanear, a Sra. Milenna Alves que por sua vez conduziu a reunião com uma apresentação detalhada sobre a relevância do saneamento básico para o município de Rio Real-BA e o papel do Plansanear e do Comitê Executivo na elaboração do PMSB. Foi destacada também a importância da formalização do Comitê Executivo mediante publicação da Portaria de nomeação deste. Durante o debate sobre saneamento básico, os representantes municipais presentes foram instigados a relatarem de forma breve a situação atual do saneamento básico do município, momento no qual foi citado a existência de lixo na cidade e a necessidade latente de resolução desse problema. Nesse momento, a Coordenadora de Mobilização e Participação Social citou a necessidade e importância de um PMSB para mudança dessa realidade, trazendo para o centro do debate a relevância da participação e controle social em todo o processo de elaboração do Plano, uma vez que, na medida do possível, todos devem ser ouvidos e suas necessidades específicas levadas em consideração no PMSB. Nesse contexto, foram apresentadas as principais atribuições relativas ao Comitê Executivo, incluindo a formação de um Comitê de Coordenação, que terá função consultiva e deliberativa em todas as etapas do PMSB. Para a formação deste, os representantes municipais presentes foram convidados a realizar uma dinâmica denominada “mapa interativo” (uma adaptação da metodologia “mapa falante”), na qual foram distribuídos blocos de notas adesivas para que os participantes sugerissem possíveis líderes da sociedade para compor o Comitê de Coordenação. Nesse momento, representantes municipais citaram a existência de pelo menos 30 associações comunitárias e 3 assentamentos e foram convidados a indicar

representações dessas localidades, ficando estabelecido na reunião o encaminhamento de que o Comitê Executivo ficaria responsável pela realização de um primeiro contato com os atores sociais mapeados para verificar se estes possuem interesse e disponibilidade para participar do Comitê de Coordenação. Em caso positivo, estes seriam convidados para participar de uma reunião para apresentação das competências do Comitê de Coordenação. Nesse momento, também ficou acordado com o Comitê Executivo a necessidade de formalização do Comitê de Coordenação mediante publicação de Decreto de nomeação. Após esse momento, todos os presentes foram convidados a realizar uma setorização do município de Rio Real de forma estratégica com o intuito de integrar todos os municípios no processo de elaboração do PMSB, momento no qual, o Sr. Antônio Manoel citou ter setorizado o Município em 4 durante o seu processo de elaboração do Plano de Saneamento para o Município. Considerando a existência dessa setorização prévia, após breve discussão, o município foi dividido em quatro setores. Finalizada a setorização, o Sr. Antônio Manoel apresentou o documento com os Produtos A e B de um PMSB iniciado para Rio Real, sendo este de autoria própria e se dispôs a compartilhar com a equipe do Projeto Plansanear. Por fim, todos os presentes fizeram seus agradecimentos finais e a reunião foi encerrada às onze horas e cinquenta e seis minutos. Nada mais havendo a tratar, eu, Andreza Carla Lopes André, lavrei a presente ata que segue para assinatura de todos os presentes.

ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL
Realizar contato inicial com os atores locais mapeados para verificar se estes possuem interesse em compor o Comitê de Coordenação	Comitê Executivo
Mobilizar os atores sociais mapeados – que possuem interesse e disponibilidade para compor o Comitê de Coordenação – para uma reunião presencial com a equipe do Plansanear	Comitê Executivo
Publicação do Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação	Comitê Executivo
Apoio logístico para realização do primeiro encontro do Comitê de Coordenação, incluindo a estrutura a ser utilizada e a mobilização dos membros	Comitê Executivo

ASSINATURA

Carlos Le. G. Franca

**APÊNDICE 5 – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO TÉCNICA COM O COMITÊ
EXECUTIVO**

LISTA DE PRESENÇA - 1º ENCONTRO DO COMITÊ EXECUTIVO

LOCAL: Rio REAL - BA

DATA: 09/09/2024

Nome completo	CPF	Telefone	e-mail	Formação?	Representa algum órgão? Qual?
Gerson de	661179508	999069740		2º grau	Carpo Espirita Allan Kardec
Soma Sany	10				
Elvies Fonseca de Souza	598.765.305-39	075.9993.0075		2º Grau	Assistente Administrativo Obras
Patricio Alves dos Santos	19443248134	75-999725770		2º GRAU	Profeta
Geilson José Sinto	058.827.085-10	1751999368169		rec. Biotec / Ger cc. Segurança Distrib	Chefe de Gabinete
Ricardo Souza	017925845-45	71 99967-4832		Superior	Secretaria Infraestrutura
Camarelo Ferreira Teodoro Junior	019.144.095-74	(75) 99929-0850		Superior	Engenharia Civil - SEMURB

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



ANO 20
UNIVASF



PLANSANEAR

LISTA DE PRESENÇA – 1º ENCONTRO DO COMITÊ EXECUTIVO

LOCAL: RIO REAL - BA

DATA: 09/09/2024

Nome completo	CPF	Telefone	e-mail	Formação?	Representa algum órgão? Qual?
Rebecca Simões dos Santos	046.678.305-14	9599909-4371		Nível Médio	CMMALACS
Manoel Antônio de Oliveira	349.907.001-06	(75) 99887-5435	antonio-ro@hotmail.com	NÍVEL SUPERIOR	SEAGRE

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS CIDADES



PLANSANEAR

**APÊNDICE 6 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO A DO PMSB DE RIO
REAL – BA**

PARECER DE APROVAÇÃO

Parecer n.º 01, de 22 de novembro de 2024.

Aprova o Produto A para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Rio Real – BA.

O Comitê de Coordenação, instituído pelo Decreto Municipal n.º 225, de novembro de 2024, na sua prerrogativa de responsável pela aprovação dos produtos para a elaboração do PMSB do Município de Rio Real – BA, conforme Regimento Interno presente no Decreto Municipal n.º 226, de 14 de novembro de 2024, após deliberação, considera o Produto A:

(X) APROVADO, sem ressalvas;

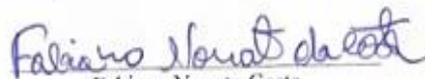
() APROVADOS, com a(s) ressalva(s) a seguir, que deverão ser sanadas conforme procedimento presente no Regimento Interno:

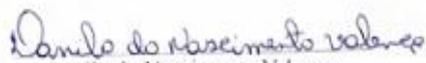
➤ Pág.

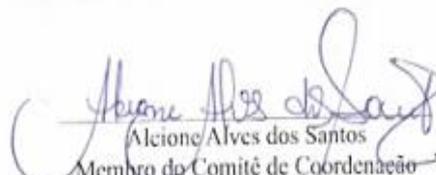
Nesses termos, os membros do Comitê de Coordenação do PMSB, presentes à votação de aprovação, subscrevem este Parecer.

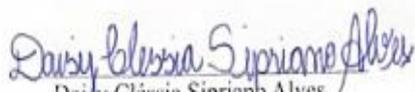
Rio Real – BA, 22 de novembro, 2024.

Lorena Pires de Oliveira
Coordenador do Comitê de
Coordenação


Fabiano Nonato Costa
Membro do Comitê de Coordenação


Danilo do Nascimento Valença
Membro do Comitê de
Coordenação

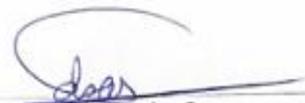

Alcione Alves dos Santos
Membro do Comitê de Coordenação

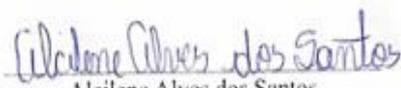

Daisy Clássia Sipriano Alves
Membro do Comitê de
Coordenação


Joilson José Fonseca Neto
Membro do Comitê de Coordenação


Cosme do Nascimento Santos
Membro do Comitê de
Coordenação


Márcio Roberto Braz
Membro do Comitê de Coordenação


Edson Batista dos Santos
Membro do Comitê de
Coordenação


Alcilene Alves dos Santos
Membro do Comitê de Coordenação

ANEXOS

ANEXO 1 – TERMO DE COMPROMISSO DO MUNICÍPIO DE RIO REAL – BA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

TERMO DE COMPROMISSO

1º TERMO DE COMPROMISSO REALIZADO ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF E OS MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS NA SELEÇÃO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA N.º 951532/2023, CELEBRADO ENTRE A SECRETARIA NACIONAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO MINISTÉRIO DAS CIDADES E A UNIVASF, VISANDO À INCLUSÃO DE ENTIDADES COMPROMITENTES.

A **UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF**, inscrita no CNPJ sob o n.º 05.440.720/0001-14, UG:154421, GESTÃO: 26230, situada à Avenida José de Sá Maniçoba, S/N, Centro - Petrolina/PE, CEP: 56.330-400, doravante denominada **GESTÃO RECEBEDORA**, neste ato representada pelo seu Reitor, **TÉLIO NOBRE LEITE**, portador do CPF n.º 022.333.834-60; domiciliado em Petrolina/PE; e a **Prefeitura do Município de Rio Real/BA**, inscrita no CNPJ sob o n.º 15.088.800/0001-83, situada na rua Rui Barbosa, S/N, Centro, Rio Real/BA, CEP: 48.330-000, neste ato representada por seu Prefeito, **ANTÔNIO ALVES DOS SANTOS**, portador do CPF n.º 194.432.185-34; doravante denominado de **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**, resolvem celebrar o presente Termo de Compromisso ao Termo de Execução Descentralizada - TED n.º 951532/2023, mediante as disposições expressas nas cláusulas seguintes, que será regido pela Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, Decreto n.º 10.929, de 7 de janeiro de 2022, Decreto n.º 11.430, de 8 de março de 2023, Decreto n.º 10.426, de 20 de julho de 2020, e legislação correlata, sob os termos e condições a seguir estabelecidos:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O presente Termo de Compromisso tem por objeto incluir o Município de **Rio Real/BA**, devidamente qualificado no preâmbulo deste instrumento, como **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DA COMPETÊNCIA DO MUNICÍPIO COMPROMITENTE

2.1. Compete ao **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

- a) Providenciar e disponibilizar as informações de aspectos municipais solicitadas pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), do Ministério das Cidades (MCID), e pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), que subsidiarão o Município na elaboração dos produtos que compõem o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB);
- b) Elaborar e aprovar, com o apoio técnico da UNIVASF, por meio do TED, todos os documentos do PMSB e organizar todos os eventos, presenciais ou remotos, necessários para a construção do Plano, de acordo com a metodologia estabelecida pela UNIVASF;
- c) Garantir a plena divulgação dos eventos à sociedade, sempre que possível, por meio de difusão através de: televisão, mídias sociais, páginas oficiais do Município na *internet*, entre outros, no intuito de assegurar a ampla participação da população urbana e rural em todo o processo de elaboração do PMSB pelo Município, com o apoio técnico da UNIVASF;
- d) Fornecer a logística necessária para a mobilização social, incluindo a disponibilização de espaço para reuniões e divulgação de eventos em meios de comunicações, e proporcionando o deslocamento, alimentação e estadia, quando for necessário, da população das áreas rurais para os eventos setoriais e audiências permitindo, assim, a ampla participação da população na elaboração da minuta do PMSB com o apoio da UNIVASF;
- e) Viabilizar a participação dos munícipes em todos os eventos setoriais, de maneira que a representatividade dos setores assegure uma ampla participação social;
- f) Indicar e disponibilizar servidores do quadro municipal para composição dos Comitês, e garantir a efetiva participação em todas as etapas de elaboração do PMSB;
- g) Estruturar e nomear oficialmente os membros do Comitê de Executivo e do Comitê de Coordenação do PMSB e suas respectivas atribuições;
- h) Comprovar à instituição da existência de órgão de controle social dos serviços de saneamento básico, realizado por órgão colegiado, comprovado pelo titular dos serviços de saneamento básico, por meio de legislação específica, nos termos do Decreto n.º 7.217, de 21 de junho de 2010, que regulamenta a Lei n.º 11.445, de 05 de janeiro de 2007. No caso em que o Município ainda não possua um órgão de controle social para o saneamento básico, deverá apresentar Declaração se comprometendo a criá-lo no prazo máximo de 180 dias, a partir da assinatura deste Termo;
- i) Elaborar e encaminhar o PMSB para aprovação na Câmara de Vereadores;
- j) Se durante a execução do PMSB constatar-se que o Município possua convênios, contratos, ou outros instrumentos de repasse vigentes ou já celebrados com órgãos do Governo Federal e do Governo Estadual, ou outras fontes de recursos, que tenham como objeto a elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico, serão devolvidos ao MCID, na integralidade, todos os recursos utilizados para as ações pertinentes ao PMSB, fruto do TED n.º 951532/2023;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

k) Ressarcir integralmente ao MCID, em caso de descumprimento das obrigações ora destacadas, os valores despendidos para a execução do presente objeto, podendo tal obrigação ser elemento de notificação, por meio dos setores competentes do MCID, visando à devolução dos recursos.

l) O descumprimento deliberado das obrigações ora destacadas, por parte do ente Municipal, poderá ensejar o ajuizamento de ação indenizatória por perdas e danos, sem afastar a possibilidade de outras responsabilidades civis, bem como a responsabilidade penal e administrativa.

3. CLÁUSULA TERCEIRA - DA PUBLICAÇÃO

1.1 Visando a firmeza e a prova de assim haver, entre si, ajustado e acordado, após ter sido lido juntamente com seu(s) anexo(s), o presente Termo de Compromisso é assinado eletronicamente e/ou presencialmente pelas partes. Após as devidas assinaturas, a UNIVASF publicará este Termo de Compromisso no Diário Oficial da União, no prazo estabelecido no parágrafo §1 do art. 89 da Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, e enviará o extrato da Publicação para o MCID.

Petrolina/PE, 30 de setembro de 2024.

TELIO NOBRE Assinado de forma digital por TELIO NOBRE
LEITE:022333
83460 LEITE:02233383460
Dados: 2024.10.24
17:28:04 -03'00'

TÉLIO NOBRE LEITE
Reitor da UNIVASF


ANTÔNIO ALVES DOS SANTOS
Prefeito Municipal de Rio Real-BA

ANEXO 2 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

DIÁRIO OFICIAL



*Prefeitura Municipal
de
Rio Real*



ÍNDICE DO DIÁRIO

PORTARIA

PORTARIA Nº 06 DE 23 DE OUTUBRO DE 2024	
PORTARIA Nº 460, DE 23 DE OUTUBRO DE 2024	

TERMO ADITIVO

1º (PRIMEIRO) ADITIVO DE CONTRATO DO CONTRATO Nº 014-2024-RP	
1º (PRIMEIRO) ADITIVO DE CONTRATO DO CONTRATO Nº 022-2024-RP	
1º (PRIMEIRO) ADITIVO DE CONTRATO DO CONTRATO Nº 042-2024-RP	
1º (PRIMEIRO) ADITIVO DE CONTRATO DO CONTRATO Nº 282-2024-RP	
2º (SEGUNDO) ADITIVO DE CONTRATO DO CONTRATO Nº 120-2024-RP	



PORTARIA Nº 460, DE 23 DE OUTUBRO DE 2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO REAL
ESTADO DA BAHIA
CNPJ: 15.088.800/0001-83

PORTARIA Nº 460, DE 23 DE OUTUBRO DE 2024.

“Nomeia o Comitê Executivo, responsável pela elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e dá outras providências”.

O **PREFEITO MUNICIPAL DE RIO REAL, ESTADO DA BAHIA**, o Sr. Antônio Alves dos Santos, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica Municipal, promulgada em 14 de Abril de 2016 e:

CONSIDERANDO a competência do Município para elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos da Lei Federal nº 11.445/07, atualizada pela Lei nº 14.026/2020, e do Decreto Federal nº 7.217/10.

RESOLVE

Art. 1º - Fica instituído o Comitê Executivo do PMSB deste Município, composto pelos membros nomeados, cujas atribuições e composição são definidas nesta Portaria.

Art. 2º - Fica nomeada a equipe técnica do Comitê Executivo, que é responsável pela elaboração do PMSB, sendo os seus titulares os seguintes:

§1º - Na situação de impossibilidade, momentânea ou definitiva, de um ou mais membros da equipe técnica nomeada acima de exercer as atribuições do Comitê Executivo, fica instituída a seguinte lista de suplentes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Andreza Carla Lopes André ²	Engenheira Agrícola e Ambiental/Coordenadora	Plansanear

Rua Rui Barbosa s/n, Centro administrativo, Rio Real -BA. CEP: 48330-000

Certificação Digital: J9HWV3YE-EAQI9HMA-RTVAKVNZ-GKJCKOSR

Versão eletrônica disponível em: <http://www.rioreal.ba.gov.br>

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP Brasil



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO REAL
ESTADO DA BAHIA
CNPJ: 15.088.800/0001-83

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Carlos Laécio Evangelista Franca	Engenharia Agrícola e Ambiental /Coordenador	Plansanear
Alex dos Santos Rodrigues	Engenheiro Civil/Coordenador do Departamento de Engenharia	Prefeitura Municipal de Rio Real
Orlean dos Santos Almeida	Serviço Social/Assistente Social	Prefeitura Municipal de Rio Real
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansanear
Danielle Conceição Lino de Lima	Estagiária de Ciências Sociais	Plansanear
Josean Azevedo dos Santos	Técnico em Informática	Prefeitura Municipal de Rio Real
Ricardo dos Santos Soares¹	Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos	Prefeitura Municipal de Rio Real
Manoel Antônio de Oliveira	Tecnólogo em Gestão Ambiental/Coordenador do Meio Ambiente	Prefeitura Municipal de Rio Real
Emerson Fonseca Macedo	Gerente comercial de contratualização	EMBASA
Poliana Simões dos Santos	Agente de Saúde/Conselho Municipal de Meio Ambiente-CMMA	Prefeitura Municipal de Rio Real
Sylvia Paes Farias de Omena	Engenheira Civil e Advogada/Coordenadora Executiva	Plansanear
Amarildo Ferreira Velozo Júnior	Engenheiro Civil	Prefeitura Municipal de Rio Real
Sheila de Araújo Pereira	Serviço Social/Assistente Social	Prefeitura Municipal de Rio Real
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Estagiária de Engenharia Civil	Plansanear
João Samuel Cunha da Silva	Estagiário de Psicologia	Plansanear

Rua Rui Barbosa s/n, Centro administrativo, Rio Real -BA. CEP: 48330-000

Certificação Digital: J9HVV3YE-EAQI9HMA-RTVAKVNZ-GKJCKOSR

Versão eletrônica disponível em: <http://www.rioreal.ba.gov.br>

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP Brasil



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO REAL
ESTADO DA BAHIA
CNPJ: 15.088.800/0001-83

Marcelo do Nascimento Lima	Digitador	Prefeitura Municipal de Rio Real
Fernando Adriano Braz ¹	Secretário de Agronegócio e Meio Ambiente	Prefeitura Municipal de Rio Real
Clênio Fonseca de Souza	Assistente Administrativo	Prefeitura Municipal de Rio Real
Caio Vinicius de Araújo Ornellas	Gerente Local	EMBASA
Gerson de Souza Santos	Conselheiro de Meio Ambiente-CMMA	Prefeitura Municipal de Rio Real
César Fernandes Aquino	Engenheiro Agrônomo e Doutor em Fitotecnia/ Docente Magistério Superior	Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB

¹Secretária do comitê executivo

²Suplente do coordenador do comitê executivo

³Suplente da secretária do comitê executivo

§2º - Fica nomeado o Engenheiro Carlos Laécio Evangelista Franca para cumprir a função de Coordenador Técnico do Comitê Executivo, representando e gerenciando este nas responsabilidades pertinentes.

Art. 3º- Cabe ao Comitê Executivo a função de elaborar todos os produtos relativos ao PMSB, assegurando e atestando a participação da comunidade e as fases de planejamento, conforme a realidade local, possuindo também as seguintes atribuições:

§1º - Realizar as atividades pertinentes à elaboração do Plano Municipal em correspondência ao Termo de Referência (TR);

§2º - Realizar o mapeamento dos atores sociais do Município, de modo a garantir a mais ampla participação popular, visando a posterior composição do Comitê de Coordenação;

§3º - Encaminhar a proposição da composição do Comitê de Coordenação para publicação do Decreto de nomeação pelo Poder Executivo municipal, conforme o mapeamento de atores realizado;

§4º - Providenciar as atividades relativas à mobilização e participação social, como a realização de consultas públicas, diagnósticos técnico-participativos, divulgações, capacitações, audiências, eventos setoriais, entre outras atividades;

Rua Rui Barbosa s/n, Centro administrativo, Rio Real -BA. CEP: 48330-000

Certificação Digital: J9HWV3YE-EAQI9HMA-RTVAKVNZ-GKJCKOSR

Versão eletrônica disponível em: <http://www.rioreal.ba.gov.br>

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP Brasil



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO REAL
ESTADO DA BAHIA
CNPJ: 15.088.800/0001-83

§5º - Construir de forma participativa e submeter os produtos atinentes à elaboração do PMSB para aprovação do Comitê de Coordenação;

§6º - Encaminhar a Minuta do Projeto de Lei e o Resumo Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para avaliação do Comitê de Coordenação, cabendo a este o encaminhamento para aprovação da Câmara Municipal;

§7º - Colaborar com a equipe técnica do Projeto Plansanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com o Ministério das Cidades (MCID), para as ações relacionadas à elaboração do PMSB.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor a partir da sua data de publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 23 de Outubro de 2024.

ANTÔNIO ALVES DOS SANTOS
PREFEITO MUNICIPAL

Rua Rui Barbosa s/n, Centro administrativo, Rio Real -BA. CEP: 48330-000

Certificação Digital: J9HWV3YE-EAQI9HMA-RTVAKVNZ-GKJCKOSR

Versão eletrônica disponível em: <http://www.rioreal.ba.gov.br>

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP Brasil